

Table with telephone numbers for various departments: Gerência (1211), Redação (1145), Portaria (1219), Secção de Máquinas (1217).

Estará o plantão, hoje a Farmácia "Confiança" à rua Gama e Melo n.º 8 durante toda a noite

Kharkov em poder dos russos

EXPULSOS E DESTROÇADOS OS NAZISTAS EM STALINO

A conquista do grande baluarte de Kharkov foi dirigida pelo general Golikov — Tremendo ataque a Orel — Anunciada a evacuação da antiga fronteira russo-polonesa — Profundo avanço soviético no vale do Donetz — Derrotadas as divisões "Adolf Hitler" e "Reich"

MOSCOW, 16 (U. P.) — O grande baluarte nazista da frente oriental, representado pela cidade de Kharkov, acaba de ser conquistada pelas tropas soviéticas. A notícia foi divulgada em comunicado especial do Alto Comando Russo. NEM PODERIA SER DE OUTRO MODO, pois uma ação decisiva dos nazistas em Kharkov provocaria o desastre de Stalingrado, ainda em maior escala. BERLIM ADMITIU A PENETRAÇÃO RUSSA EM KHARKOV. NEW YORK, 16 (U. P.) — A emissora de Berlim acaba de anunciar oficialmente que os russos penetraram nos subúrbios de Kharkov. FORMIDÁVEL ATAQUE A OREL. MOSCOW, 16 (U. P.) — O importante baluarte de Orel, situado a meio caminho entre Kiev e Tula, está sendo atacado por duas poderosas colunas blindadas soviéticas. As forças dos generais Vatutin e Golikov atacam de duas direções, as po-

zicionando na 2.ª par.)

STALINO EM PODER DOS SOVIÉTICOS. MOSCOW, 16 (U. P.) — Os últimos despachos da frente de batalha dizem que a cidade de Stalingrado já se acha praticamente em poder das forças soviéticas. Tráram-se violentos combates, corpo a corpo, nas ruas da cidade, convertida num montão de ruínas e incêndios. ESTÃO EVACUANDO A ANTIGA FRONTEIRA RUSSO-POLONESA. ARGEL, 16 (Reuters) — Citando despachos recebidos de Estocolmo, a emissora local informa que as tropas soviéticas estão evacuando a população civil da região onde, anteriormente, era a fronteira russo-polonesa e estão febriamente construindo fortificações. A EMISSORA DE BERLIM PREPARA A OPINIÃO DO POVO PARA A QUEDA DE KHARKOV. MOSCOW, 16 (U. P.) — A emissora de Berlim já começou a preparar o espírito de seus ouvintes para a próxima queda de Kharkov. E sua preocupação primordial consiste em apresentar aquele baluarte como uma posição secundária importância estratégica. Os círculos moscovitas, porém, não esqueceram o estrepito com que os nazistas comemoraram a ocupação de Kharkov no primeiro ano de guerra. Todavia, o Reich estremeceu de jubilo naquela época, as emissoras disseram: "Kharkov representa uma das maiores conquistas da "Wehrmacht". É a peça angular de toda a linha alemã do sul e a sua principal base de abastecimentos. Hoje, Kharkov é para a emissora nazista apenas um centro de secundária importância estratégica. Os meios militares russos consideram, no entanto, que a perda de Kharkov pode significar para os nazistas um golpe estratégico mais sério que a queda de Stalingrado, Rostov e Kuzak.

Enquanto isso, prossegue a concentração de poderosos contingentes russos nos subúrbios de Kharkov, a 9 quilômetros, apenas da cidade propriamente dita. Os nazistas estão dando o máximo para conter a avalanche de aço e fogo dos russos, que se precipita pela brecha aberta no sistema de fortificações do inimigo. A imprensa alemã afirma que o Alto Comando Alemão não tentará resistir em Kharkov, devendo-se encerrar a atual resistência como uma ação de retardamento para proteger o grosso da tropa em retirada.

O rei Victor Emmanuel pediu a Mussolini que renunciasse

HITLER SERÁ FORÇADO A DEIXAR O COMANDO

Gravíssima a situação dos alemães na frente oriental — Prepara-se a esquadra francesa para combater ao lado da anglo-norte-americana

LONDRES, 16 (U. P.) — Os observadores militares acreditam que Hitler, em vista da crítica situação em que se encontram as suas tropas na Rússia, será forçado a partir o comando aos seus generais. DESTACAM A GRAVE SITUAÇÃO DA ALEMANHA. LONDRES, 16 (U. P.) — Os comentaristas militares alemães destacam a grave situação em que se encontra a Alemanha em sua guerra na frente oriental. Em comentário radiofônico diz-se que os alemães não só evacuarão as cidades de Rostov e Voroshilovgrado, como, também a maior parte da bacia do Donetz. Outro comentarista militar, em transmissão da rádio de Berlim, declarou que a perda de Rostov e Voroshilovgrado, embora grave, permite aos alemães travar a guerra completamente móvel. "sem muralhas às costas". Esta declaração indica que não foi escolhida a linha determinada de retirada. CRISE DE PETROLEO NO REICH. ESTOCOLMO, 16 (U. P.) — Os alemães estão usando, na frente oriental, veículos motorizados, equipados com gasolina. Segundo informações fidedignas os alemães estão utilizando tais carros desde alguns meses, o que indica que as reservas de combustíveis do Reich estão quase esgotadas. Ao mesmo tempo confirma-se a afirmação russa de que os nazistas não

(Conclui na 2.ª par.)

Aviões norte-americanos bombardearam Napolis

Atingidos no porto 2 navios mercantes — Incendios de grandes proporções

LONDRES, 16 (U. P.) — Urgente — A aviação norte-americana atacou, ontem, a cidade de Napolis, tendo avariado dois navios mercantes que se achavam no porto. AVIÕES NORTE-AMERICANOS ATACAM NAPLES. CAIRO, 16 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente, que os bombardeiros norte-americanos "Liberator" atacaram a nação italiana em Napolis, ontem à noite, atingindo diretamente 2 navios mercantes e provocando incêndios de grandes proporções no caso foram destruídos, pelo menos, 4 casas tribunas e armazéns, outras forças atacantes perderam apenas um avião. SE MORTOS NO BOMBARDEIO DE PALERMO. NEW YORK, 16 (U. P.) — Os ataques aéreos aliados desfechados ontem contra Napolis e Palermo causaram danos materiais consideráveis. Uma informação oficial italiana, transmitida pela emissora de Roma, revelou que no caso de Palermo houve 36 pessoas mortas, enquanto outras 230 resultaram feridas. ATACARAM O NOROESTE DA FRANÇA. LONDRES, 16 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente, que as caças britânicas atacaram, na noite de ontem, o noroeste da França, tendo destruído vários aviões de bombardeio inimigos. AVIARIADO 11 TRENS DE CARGA. LONDRES, 16 (U. P.) — O Ministro da Aviação informou que durante os ataques de investigação efetuados, na noite passada, sobre o norte da França, aproveitando a luz da lua, foram destruídos 11 trens de carga. Sobre o aeródromo de Melun um avião "Boston" derribou um aparelho alemão "Dornier-217", o qual se preparava para aterrissar. Os aviões aliados bombardearam e destruíram, ainda as estações ferroviárias, cabines, sinais, trilhos e linhas de manobras.

(Conclui na 2.ª par.)

A queda da capital industrial da Ucrânia

MOSCOW, 16 (U. P.) — Última Hora — Os exércitos soviéticos, comandados pelo coronel-general Philip Golikov alcançaram uma de suas mais retumbantes vitórias nesta guerra, em território eslavo, ao capturar Kharkov, capital industrial da Ucrânia, e quarta cidade da União Soviética, após violenta batalha que entrou na sua fase final com sangrentas refregas pelas ruas da cidade, retomada pelos russos. A captura de Kharkov dá novo aspecto à ofensiva soviética de inverno, pois ficou completamente esmagada a muito famosa linha de inverno germanica. Kharkov foi a chave do sistema defensivo a qual tinha seus extremos, no norte, apoiado em Kuzak e Orel e, ao sul, em Rostov. A queda da capital industrial da Ucrânia seguiu-se a menos de 48 horas, depois da ocupação de Rostov pelas exércitos moscovitas. OREL. A cidade de Orel ainda continua em poder dos alemães, porém os russos apertam mais e mais o seu cerco e cortaram, completamente, a ligação entre os remanescentes das tropas aliadas e os exércitos alemães em ação nas proximidades da cidade. A captura de Kharkov, cidade com, aproximadamente, um milhão de habitantes, é mais uma séria derrota dos exércitos com que Hitler pretendia levar a sua "marcha para o Oriente". Mais o terceiro vertice de um triângulo de vitórias. O primeiro foi o levantamento do cerco de Leningrado. O segundo a vitória da batalha de Stalingrado. O terceiro a vitória alcançada hoje. A queda da cidade era esperada desde que os nazistas admitiram, hoje pela manhã, que a

(Conclui na 2.ª par.)

"Sofremos uma derrota sem precedentes em toda a guerra"

O rádio de Berlim confessa a grande derrota nazista em Kharkov

NEW-YORK, 16 (U. P.) — Urgente — Informa a BBC que um comentarista rádio-telegráfico alemão, ao mencionar pela primeira vez, de Berlim, a queda de Kharkov, disse, textualmente: "Sofremos uma derrota sem precedentes em toda esta guerra".

(Conclui na 2.ª par.)

“DUCE” CHAMOU O REI DE TRADOR

Mussolini, com o apoio dos alemães, deu novo golpe de Estado, eliminando do governo todos os ministros partidários da paz — Dino Grandi e o Conde Ciano estão solidários com o rei

NEW YORK, 16 (U. P.) — Informações fidedignas procedentes do continente europeu indicam que o Rei Victor Emmanuel pediu a Mussolini que renunciasse do posto de Chefe do Governo da Itália. Segundo consta, a referida proposta foi recusada por Mussolini, que reagiu energeticamente, anunciando chamar o Rei de traidor e demais partidários de sua demissão. A proposta de renúncia do Duce foi feita ao Rei pelo senador Bonomi, ex-ministro do Reino, o qual contou com o apoio do Conde Ciano e Dino Grandi. Sobre-se, ademais, que o senador Bonomi tentou ao rei que abdicasse em favor do seu filho Humberto o qual após o afastamento do Duce, poderia facilmente entrar em entendimento com os aliados para garantir a saída da Itália da guerra. O Duce, entretanto, apelou

pelos alemães com um golpe de Estado, reorganizando o Governo do qual foram eliminados todos os Ministros traços e partidários da paz. EXORTA A POVO ITALIANO A UMA DESOBEDIÊNCIA CIVIL. NEW YORK, 16 (U. P.) — Os membros do partido socialista, partidários de Mussolini e integrantes do velho partido socialista estão distribuindo, em italiano, numerosos panfletos em que exortam o povo da Itália a uma ação imediata e geral de desobediência civil. O documento expressa que a Itália está nas vésperas, talvez, de decisivos acontecimentos, com uma derrota militar, tendo havido manifestações de hostilidade ao governo fascista. Acrescenta que milhares de italianos aguardam, ansiosamente, o fim do corrompido e opressor regime fascista que nos prometeu um império, e, ao contrário, nos reduziu às condições de uma simples semi-colônia alemã.

RECHAMADO A TRABALHAR OBRIGATORIO NA FRANÇA. LONDRES, 16 (U. P.) — A França instituiu o serviço de trabalho obrigatório durante dois anos consecutivos para todos os jovens de 20 a 22 anos, a fim de compensar o exodo dos seus operários para o Reich, onde são tratados pelos prisioneiros de guerra. A resolução foi adotada em uma reunião do Gabinete, depois de Ter Laval declarado que a saída dos operários especializados ameaçava reduzir a capacidade produtiva da França.

TRABALHO OBRIGATORIO PARA OS JOVENS DE 20 A 22 ANOS. LONDRES, 16 (U. P.) — Foi instituído em toda a França o trabalho obrigatório durante dois anos consecutivos para os jovens de 20 a 22 anos. Essa medida que foi proposta pelo Sr. Pierre Laval destinava-se a contrabalançar a exodus de mão de obra, provocada pela ida obrigatória de trabalhadores franceses para a Alemanha. ASSASSINADO 2 OFICIAIS DE FRANÇA. LONDRES, 16 (U. P.) — A agência telegráfica sueca informa que foram assassinados em Paris 2 oficiais alemães. Em represália as autoridades de ocupação. (Conclui na 2.ª par.)

Renunciou o gabinete finlandês. NEW YORK, 16 (U. P.) — (Urgente) — A emissora de Berlim retransmitiu um despacho de Helsinki, anunciando que o Gabinete Finlandês acaba de renunciar.

TERRIVEL CONFUSAO ALEMA NA RUSSIA

Especial por Martin KANE

(Da UNITED PRESS)

NEW YORK, 16 — A emissora clandestina alemã "Custav Siegfried" informou que o exército do Reich só pode voltar ao desastre da frente soviética se Hitler deixar seu posto para um novo comandante supremo.

Hitler está ficando moralmente esgotado. Acrescentou o locutor clandestino e deve-se novamente colocar o exército sob um comando militar exclusivo. Depois de assegurar que existe uma terrível confusão em toda a frente russa afirmou que às vezes se dão ordens de defender certa cidade, logo em seguida de evacua-la, depois de reassumir o locutor acrescentou que Hitler não é o culpado por essa situação, pois não teve educação militar e explicou que os responsáveis são os membros do Q. G. do Fuehrer que se comportam como lacaios. Von Kleist, por exemplo, recebeu ordem de defender a Crimeia, por qualquer preço, logo chegou uma contrária ordem para evacuar.

Não há indícios de que essa emissora esta-

teja considerando a possibilidade da evacuação da Crimeia, embora algumas informações asinalem que a mesma poderia ser necessária se continuar o avanço russo. O locutor explicou, igualmente, que as ordens de Hitler reduzem o moral das tropas e que para restabelecer a confiança nas mesmas necessita-se de direção militar. Acrescentou que em uma ordem dada a uma força destacada na frente russa Hitler exortava os soldados nazistas, dando o exemplo dos combatentes japoneses na campanha de Papua e manifestando-lhes que de 2.200 japoneses somente caíram prisioneiros 210.

O locutor assinalou a seguir que "os soldados alemães não mereciam isto. Não necessitam de exemplos dos amarelos para combater os vermelhos. Os soldados alemães não devem aprender a ter confiança com os japoneses. Não é costume da Alemanha praticar "hara-kiri", pois se o fora muitos dirigentes do partido deveriam ter cortado os estomagos na mesma tempo".

KHARKOV EM PODER DOS RUSSOS

(Conclusão da 1.ª pag.)

siões alemãs do sudoeste ao sul de Orel. As mais recentes operações "chegadas da linha de frente revelam que as tropas russas ocuparam Drovozero, situada a 30 quilômetros ao sul de Orel. Drovozero é um estratégico entroncamento ferroviário por onde passam cinco linhas de ferreas. A queda de Drovozero vem facilitar grandemente a concentração dos esforços dos generais Vatutin e Golikov, para lutar a resistência alemã em Orel a partir da captura das atuais posições germanicas, na frente ao sul de Moscou.

QUEBRAM IMPLACAVELMENTE A OBSTINADA RESISTENCIA NA ZISTA

MOSCOW, 16 (U. P.) — A informação alemã de que os russos entraram nos subúrbios de Kharkov vem confirmar as últimas notícias segundo as quais as vanguardas soviéticas avançam rapidamente, na direção do centro daquela cidade. Os russos investem de três direções, procedendo por gigantescos tanca blindados, pintados de branco, enquanto a artilharia pesada soviética ataca diretamente, o centro de Kharkov. Os alemães oferecem resistência o que está transformando o batalha de Kharkov num dos mais violentos e sangrentos combates da atual ofensiva de inverno russo. Os soldados soviéticos, no entanto, continuam avançando e quebrando implacavelmente a obstinada resistência nazista.

COMUNICADO DA EMISSORA DE BERLIM

NEW YORK, 16 (U. P.) — A emissora de Berlim transmitiu o seguinte comunicado de:

AVIOES NORTE-AMERICANOS, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

TRENS DANIFICADOS NA FRANÇA

LONDRES, 16 (Reuters) — Acaba de ser anunciado que 11 locomotivas e outros tantos trens de mercadorias foram atacados e danificados pelos aparelhos do comando alemão durante uma patrulha ofensiva ontem à noite sobre a França. DESTRUÍDOS 3 TRENS DE CARGA

PARIS, 16 (U. P.) — 3 trens de carga foram destruídos, na noite de ontem, sobre o território francês, pela aviação britânica. O Ministério do Ar informou que sobre o aeródromo de Meulan um aparelho inglês destruiu um grande bombardeiro germanico que se preparava para aterrizar. Numerosas instalações ferroviárias inimigas foram também danificadas pelos aparelhos da RAF. Os atacantes aproveitaram a luz para localizar todos os objetivos visados.

A UNIAO

(PATRIMONIO DO ESTADO)
Redação, Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias José Pessoa — Est. da Paraíba

Director — ASCENDINO LEITE
Secretario — JOAQUIM DE ALMEIDA

REGIA DE QUINZE
Gerente — MARDOKEO NACRE

Assinaturas — Anual Cr\$ 60,00; semestral Cr\$ 35,00
Número Anual — Cr\$ 25,00
Cr\$ 0,40; interm. Cr\$ 0,50
TELEFONES
Gerência 1211
Redação 1145
Portaria 1213
Secção de Máquinas 1217

O único comprador autorizado da UNIAO e Imprensa Oficial, no interior do Estado é o sr. Sibrano Rocha Cavalcanti, Director da Secção de Campanha Grande — Edifício Soares — Rua Tiradentes — 211.

Hitler será forçado, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

conseguiriam retirar nenhum ponto das jazidas de Maikop que ficaram sob seu poder durante alguns meses.

SERA CUIDADOSAMENTE INVESTIGADA A MANUFATURA DE BORRACHA

LONDRES, 16 (Reuters) — Um dos mais promitentes técnicos britânicos de borracha, Dr. S. Pihlkes, durante uma reunião que realizou na Sociedade de Química em Londres, afirmou que em vista da atual escassez de borracha é provável que a manufatura de borracha sintética na Grã-Bretanha seja cuidadosamente investigada e se for prático, tentará ser produzida em grande escala, a fim de ficarem assegurados os suprimentos de borracha dessa fonte.

AFUNDADA A CORVETA CANADENSE "LEIBURG"

OTTAWA, 16 (U. P.) — O Ministro da Marinha anunciou que, recentemente, foi afundada no Mediterrâneo a corveta canadense "LEIBURG", quando escoltava um comboio aliado. Estão desaparecidos 38 de seus tripulantes.

CONFERENCIARAM O DUQUE DE ALBA COM O INFANTE DON ALFONSO 16 (U. P.)

A rádio de Berlim noticiou que segundo versões correntes em Berlim o Duque de Alba entrevistou-se em Louzanne, com o pretendente ao trono da Espanha, Infante D. Juan. Segundo essas versões a presença do Duque de Alba ali não tinha caráter político, nem diplomático e a conferência com o Infante foi para discutir a situação da Espanha.

INCORPORAOÇÃO DA NOVA ESQUADRA FRANCESA AS FORÇAS NAVAIIS ANGLONORTE-AMERICANAS

LONDRES, 16 (U. P.) — A nova esquadra francesa integrada pelas poderosas unidades e navios dos generais De Gaulle e Giraud encontram-se em vias de ser incorporadas às forças navais anglo-norte-americanas. As Nações Unidas contarão, agora, com a sétima armada do mundo na sua única empresa de lutar contra a ameaça submarina da Alemanha. A nova esquadra de poder superior à francesa são: a britânica, a norte-americana, a russa, a japonesa, a alemã e a italiana.

As declarações do vice-almirante Raymond Frenard, chefe da Missão Naval Francesa, que a frota em breve combaterá no lado das unidades aliadas significa que uma armada composta por 92 navios de guerra

O 8.º EXÉRCITO OCUPOU, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

norte do mesmo setor as unidades blindadas norte-americanas contra-atacaram e conquistaram 10 kms. de território no período de cinco dias em Jaid, na zona de Sid-Bourid. **VON ROMMEL GRAVEMENTE DOENTE**

LONDRES, 16 (Reuters) — Um telegrama de Argel informa que o marechal Rommel está contra gravemente doente na Alemanha.

Escola Paroquial "N. S. de Lourdes"

ACHAM-SE ABERTAS AS MATRICULAS DA ESCOLA PAROQUIAL "N. S. DE LOURDES."

CURSOS: JARDIM DE INFANCIA, P.R.I.M.A.R.I.O FUNDAMENTAL E DE ADMISSÃO.

deram, igualmente, 3 botes torpedeiros.

NOVAS OFENSIVAS NIPONICAS NA CHINA

CUNG-KING, 16 (U. P.) — Os japoneses lançaram novas ofensivas, pelo menos em 12 pontos ao sul, centro e norte da China. A ofensiva nipônica visa principalmente a zona de Caishan e as fronteiras das províncias de Kwantung, Hupen e Hunan.

OPINIAO

Silvino LOPES

PASSEI por Goiânia, ante-onhem, e soube que estava prefeito do município o dr. João de Sousa Leão. Esse Leão é um rapaz muito manso que até formou-se em direito fazia parte da "Jury Acadêmica" da Recife. Otimista e jovial, quando encontro foi cordial. Gostava de jogar futebol. Quando me despedi e cabia ler o Manuel Borja. E é como homenagem a esse pernambucano de aço que eu risco hoje esta nota. Na história da bajulação o capítulo mais pitoresco deve ser esse que vem a conhecer por intermédio de um amigo, velho morador no Recife, o Sr. Manoel Borja. Trata-se de um bajulador e poderia ser praticado sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culpado das resistências de um país. E é o indivíduo bajulado. Mas, história que poderia ser praticada sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culpado das resistências de um país. E é o indivíduo bajulado. Mas, história que poderia ser praticada sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culpado das resistências de um país. E é o indivíduo bajulado. Mas, história que poderia ser praticada sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culpado das resistências de um país. E é o indivíduo bajulado. Mas, história que poderia ser praticada sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culpado das resistências de um país. E é o indivíduo bajulado. Mas, história que poderia ser praticada sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culpado das resistências de um país. E é o indivíduo bajulado. Mas, história que poderia ser praticada sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culpado das resistências de um país. E é o indivíduo bajulado. Mas, história que poderia ser praticada sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culpado das resistências de um país. E é o indivíduo bajulado. Mas, história que poderia ser praticada sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culpado das resistências de um país. E é o indivíduo bajulado. Mas, história que poderia ser praticada sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culpado das resistências de um país. E é o indivíduo bajulado. Mas, história que poderia ser praticada sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culpado das resistências de um país. E é o indivíduo bajulado. Mas, história que poderia ser praticada sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culpado das resistências de um país. E é o indivíduo bajulado. Mas, história que poderia ser praticada sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culpado das resistências de um país. E é o indivíduo bajulado. Mas, história que poderia ser praticada sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culpado das resistências de um país. E é o indivíduo bajulado. Mas, história que poderia ser praticada sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culpado das resistências de um país. E é o indivíduo bajulado. Mas, história que poderia ser praticada sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culpado das resistências de um país. E é o indivíduo bajulado. Mas, história que poderia ser praticada sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culpado das resistências de um país. E é o indivíduo bajulado. Mas, história que poderia ser praticada sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culpado das resistências de um país. E é o indivíduo bajulado. Mas, história que poderia ser praticada sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culpado das resistências de um país. E é o indivíduo bajulado. Mas, história que poderia ser praticada sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culpado das resistências de um país. E é o indivíduo bajulado. Mas, história que poderia ser praticada sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culpado das resistências de um país. E é o indivíduo bajulado. Mas, história que poderia ser praticada sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culpado das resistências de um país. E é o indivíduo bajulado. Mas, história que poderia ser praticada sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culpado das resistências de um país. E é o indivíduo bajulado. Mas, história que poderia ser praticada sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culpado das resistências de um país. E é o indivíduo bajulado. Mas, história que poderia ser praticada sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culpado das resistências de um país. E é o indivíduo bajulado. Mas, história que poderia ser praticada sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culpado das resistências de um país. E é o indivíduo bajulado. Mas, história que poderia ser praticada sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culpado das resistências de um país. E é o indivíduo bajulado. Mas, história que poderia ser praticada sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culpado das resistências de um país. E é o indivíduo bajulado. Mas, história que poderia ser praticada sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culpado das resistências de um país. E é o indivíduo bajulado. Mas, história que poderia ser praticada sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culpado das resistências de um país. E é o indivíduo bajulado. Mas, história que poderia ser praticada sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culpado das resistências de um país. E é o indivíduo bajulado. Mas, história que poderia ser praticada sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culpado das resistências de um país. E é o indivíduo bajulado. Mas, história que poderia ser praticada sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culpado das resistências de um país. E é o indivíduo bajulado. Mas, história que poderia ser praticada sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culpado das resistências de um país. E é o indivíduo bajulado. Mas, história que poderia ser praticada sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culpado das resistências de um país. E é o indivíduo bajulado. Mas, história que poderia ser praticada sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culpado das resistências de um país. E é o indivíduo bajulado. Mas, história que poderia ser praticada sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culpado das resistências de um país. E é o indivíduo bajulado. Mas, história que poderia ser praticada sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culpado das resistências de um país. E é o indivíduo bajulado. Mas, história que poderia ser praticada sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culpado das resistências de um país. E é o indivíduo bajulado. Mas, história que poderia ser praticada sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culpado das resistências de um país. E é o indivíduo bajulado. Mas, história que poderia ser praticada sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culpado das resistências de um país. E é o indivíduo bajulado. Mas, história que poderia ser praticada sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culpado das resistências de um país. E é o indivíduo bajulado. Mas, história que poderia ser praticada sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culpado das resistências de um país. E é o indivíduo bajulado. Mas, história que poderia ser praticada sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culpado das resistências de um país. E é o indivíduo bajulado. Mas, história que poderia ser praticada sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culpado das resistências de um país. E é o indivíduo bajulado. Mas, história que poderia ser praticada sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culpado das resistências de um país. E é o indivíduo bajulado. Mas, história que poderia ser praticada sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culpado das resistências de um país. E é o indivíduo bajulado. Mas, história que poderia ser praticada sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culpado das resistências de um país. E é o indivíduo bajulado. Mas, história que poderia ser praticada sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culpado das resistências de um país. E é o indivíduo bajulado. Mas, história que poderia ser praticada sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culpado das resistências de um país. E é o indivíduo bajulado. Mas, história que poderia ser praticada sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culpado das resistências de um país. E é o indivíduo bajulado. Mas, história que poderia ser praticada sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culpado das resistências de um país. E é o indivíduo bajulado. Mas, história que poderia ser praticada sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culpado das resistências de um país. E é o indivíduo bajulado. Mas, história que poderia ser praticada sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culpado das resistências de um país. E é o indivíduo bajulado. Mas, história que poderia ser praticada sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culpado das resistências de um país. E é o indivíduo bajulado. Mas, história que poderia ser praticada sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culpado das resistências de um país. E é o indivíduo bajulado. Mas, história que poderia ser praticada sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culpado das resistências de um país. E é o indivíduo bajulado. Mas, história que poderia ser praticada sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culpado das resistências de um país. E é o indivíduo bajulado. Mas, história que poderia ser praticada sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culpado das resistências de um país. E é o indivíduo bajulado. Mas, história que poderia ser praticada sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culpado das resistências de um país. E é o indivíduo bajulado. Mas, história que poderia ser praticada sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culpado das resistências de um país. E é o indivíduo bajulado. Mas, história que poderia ser praticada sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culpado das resistências de um país. E é o indivíduo bajulado. Mas, história que poderia ser praticada sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culpado das resistências de um país. E é o indivíduo bajulado. Mas, história que poderia ser praticada sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culpado das resistências de um país. E é o indivíduo bajulado. Mas, história que poderia ser praticada sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culpado das resistências de um país. E é o indivíduo bajulado. Mas, história que poderia ser praticada sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culpado das resistências de um país. E é o indivíduo bajulado. Mas, história que poderia ser praticada sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culpado das resistências de um país. E é o indivíduo bajulado. Mas, história que poderia ser praticada sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culpado das resistências de um país. E é o indivíduo bajulado. Mas, história que poderia ser praticada sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culpado das resistências de um país. E é o indivíduo bajulado. Mas, história que poderia ser praticada sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culpado das resistências de um país. E é o indivíduo bajulado. Mas, história que poderia ser praticada sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culpado das resistências de um país. E é o indivíduo bajulado. Mas, história que poderia ser praticada sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culpado das resistências de um país. E é o indivíduo bajulado. Mas, história que poderia ser praticada sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culpado das resistências de um país. E é o indivíduo bajulado. Mas, história que poderia ser praticada sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culpado das resistências de um país. E é o indivíduo bajulado. Mas, história que poderia ser praticada sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culpado das resistências de um país. E é o indivíduo bajulado. Mas, história que poderia ser praticada sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culpado das resistências de um país. E é o indivíduo bajulado. Mas, história que poderia ser praticada sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culpado das resistências de um país. E é o indivíduo bajulado. Mas, história que poderia ser praticada sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culpado das resistências de um país. E é o indivíduo bajulado. Mas, história que poderia ser praticada sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culpado das resistências de um país. E é o indivíduo bajulado. Mas, história que poderia ser praticada sem desdoro por um bajulador. Poderia também deixar de ser um capítulo da história da bajulação e ser o maior dos vícios. E transmissível a várias gerações. Desarticula física e moralmente o indivíduo, marcando-o para toda a vida como escória no organismo social. Bajula-se, e o bajulado é o indivíduo. E é o maior culp

CURSO DE MONITORES AGRICOLAS

Carlos D. Fernandes

Luis da Camara CASCUDO

GENERAL

NEWTON CAVALCANTI

OLTA ao comando da 7ª Região Militar o general Newton Cavalcanti que, desde ante-ontem, está no Recife.

Conhece o Ilustre militar a região que vem comandar pela segunda vez e, conhecendo-a, sabe que o povo nordestino não é apenas acobardado pelo estado de hospitalidade, é também ordeiro e disciplinado, e que por disciplina sempre soube confiar naqueles que são designados para missões relacionadas com a defesa do Brasil.

Prestando a s. ex.ª, as homenagens a que a sua destacada posição no Exército faz jus, quer o povo do Nordeste diga o que quiser, sabe que ele estará sempre atento à ordem de comando, pronto para, sob a nossa bandeira, trilhar os caminhos mais ásperos, tudo para que não fique embaraçado, e que o gesto mais forte de resistência aquilo que chegue a parecer ameaça à nossa soberania.

Pela sua atuação nos encargos de maior responsabilidade, pela sua brilhante carreira, pelas suas atitudes da ilimitada repercussão nacionalista, o general Newton Cavalcanti é uma figura que se impõe à admiração de todos os brasileiros.

Tem sabido s. ex.ª, colocar acima de tudo os deveres para com a pátria. E se tudo está disposto a dar pelo bem da terra brasileira, pode também exigir, não apenas do cidadão mandado, porém dos seus parciais que, não temos dúvida, estão, no mesmo momento em que lhe prestam homenagens merecidas, em ardor de serviço, esperando a palavra de ordem.

A INAUGURAÇÃO DA ESTAÇÃO TELEGRÁFICA DA POVOAÇÃO DE BAÍA DA TRAIÇÃO

Um telegrama do secretário da presidência da República ao interventor Ruy Carneiro

A propósito da comunicação dirigida pelo Interventor Ruy Carneiro ao Presidente Getúlio Vargas sobre a inauguração da Estação Telegráfica da Povoação de Baía da Traição, recebeu o Chefe do Governo do Estado, em data de ontem, o seguinte despacho do sr. Luiz Vergara, secretário da presidência da República

PALACIO CATETE, RIO, 15 — Interventor Ruy Carneiro — João Pessoa — Paraíba — O presidente da República teve a satisfação de tomar conhecimento da comunicação do seu telegrama de 12 do corrente sobre a inauguração da Estação telegráfica de Baía da Traição. Cordiais saudações. — Luiz Vergara — Secretário da Presidência.

A VISITA DO CEL. BARATA À PARAIBA

Na sua ligeira estada nesta cidade o Interventor Magalhães Barata foi muito visitado no Paraíba Hotel, tendo, ainda, recebido grande número de telegramas, cartas e cartões de boas vindas.

Nas homenagens prestadas ao Interventor parense fizeram-se representar pelo sr. Luiz Clementino de Oliveira os srs.: Industrial João Amorim, Desembargador Silvanildo de Azevedo, Advogado Camar de Aquino, Luiz Ribeiro e Reinaldo de Oliveira Sobrinho.

O Sr. Severino de Lucena, Presidente do D. A. E. representante o Prefeito Antonio Miranda de Bananeiras.

O Advogado Joaquim Costa representou o Prefeito Delfino Costa, de Teixeira, e o Major João da Costa, de Silva, delegado especial do Gabinete do São Vicente. Viam-se pelas ruas da cidade várias faixas com as seguintes inscrições: "A Paraíba acolhe com alegria o valeroso ex-comandante do 2º B. A. E. João Pessoa saudou o seu grande amigo Interventor Magalhães Barata." "O povo paraibano participa do Jubilo que empolga a alma parense." "Salve o ilustre filho do glorioso Para-"

A reunião de hoje da Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência, sob a presidência da sra. Oneida Falcão de Alves — A instalação do Curso na Paraíba — Outras notas

A LEGIAO Brasileira de Assistência em colaboração com o Ministério da Agricultura mantém um Curso de Monitores Agrícolas, como cooperação para o esforço de guerra, nesta hora tumultuosa porque está passando o mundo conflagrado. No Rio, os cursos já estão funcionando com um movimento francamente animador e a L. B. A., tomou as providências necessárias no sentido de serem os cursos instalados em todos os Estados da Federação.

Para coordenar os Cursos de Monitores Agrícolas

no setor norte e nordeste, foi designado pelo Ministério da Agricultura, o agrônomo e jornalista Honorato de Freitas, que após instalar os cursos em Pernambuco, já se encontra entre nós.

Logo que aqui chegou, movimentou-se aquele técnico com o fim de dar execução àquela iniciativa, pelo que hoje, às 15 horas, no palacete da Associação Commercial de João Pessoa reuniu-se à Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência para a instalação neste Estado do Curso de Monitores Agrícolas.

A solenidade será presidida pela sra. Oneida Falcão de Alves, que responde pelo expediente da L. B. A. no impedimento da sra. Alice Carneiro, devendo o agrônomo Honorato de Freitas fazer no momento uma detalhada exposição do programa do Curso.

Para essa reunião estão convidados todos os membros da diretoria e conselheiro técnico, legionários, voluntários assistentes e encarregados de setores e bem assim autoridades e todos aqueles que se interessam pelo exito do patriótico movimento.

Terão os alemães de recuar até as margens do Dnieper?

Os russos mostram grande vigor em sua presente ofensiva de inverno — A derrota de Stalingrado enfraqueceu os alemães — Berlim admite francamente que os russos ainda continuarão avançando — Moscou afirma que após o inverno atacarão Kiev

Por FRANK CALDWELL

(Copyright da INTER-AMERICANA, especial para este jornal)

NOVA YORK, fevereiro 16 — Até onde os alemães recuaram na Rússia sob a pressão da formidável ofensiva de inverno dos soldados soviéticos? Os prognósticos a esse respeito são difíceis, embora seja evidente que a retirada alemã ainda não está próxima do fim. Os recentes êxitos russos na frente compreendida entre Kursk e Rostov e a deficiente resistência aposta pelos nazistas indicam que os exércitos de Hitler não estão em condições de deter tão cedo os russos e, por esse motivo, terão de recuar ainda muito, talvez mesmo até as margens do Dnieper. Essas perspectivas deixam muito longe tudo o que foi obtido pela frente russa em sua ofensiva do inverno passado. No entanto, elas não devem causar surpresa pois as ofensivas de 1941 e 1942 são bastante diferentes não só quanto a intensidade dos ataques russos, mas também quanto à defesa que poderão oferecer os nazistas. Senão vejamos: 1.º — No fim do ano de 1941 os russos passaram ao ataque em muito menor escala e, mesmo tendo levado ao fracasso o ataque nazista contra Moscou e reconquistado Rostov, o vigi do Stalingrado, e outros, chegou a comparar-se ao impeto da atual ofensiva de inverno. Além disso, naquele ano os alemães controlavam melhor a iniciativa da luta e os russos tinham sido a reversa muito sérios. Por essa razão a reconquista temporária da iniciativa pelos soldados soviéticos não era nada a constituir um grave revés para o vitorioso exército germânico, cujo fracasso talvez foi não conquistar Moscou e a retirada efetuada nas frentes, central e extremo meridional.

2.º — Durante a campanha de inverno do ano passado não foram destruídas totalmente os diversos contingentes nazistas como aconteceu este ano com o sexto exército alemão, ao vigi do Stalingrado, e outras forças menores, dispostas no Cáucaso, na curva do Don, na...

Bacia do Donetz, em Voronezh e ao sul de Leningrado. A destruição dessas forças, que não puderam recuar e tomar novas posições de defesa na retaguarda, possibilitou aos russos avanços consideráveis de algumas centenas de quilômetros. Ademais, as perdas nazistas foram tão pesadas que a presente ofensiva que os russos, reforçados meticulosamente com tropas si-berianas e da Ásia Central, puderam não só lutar mas tomar de assalto numerosas cidades importantes ocupadas pelos nazistas. Esse fato, que constitui uma das características principais da presente ofensiva de inverno, não se verificou no ano passado, quando os russos não reconquistaram Rostov, embora tenham sitiado Kursk, Taganrog, Hariupol e outras importantes localidades ocupadas pelo inimigo. Por outro lado, a rapidez dos avanços soviéticos que se seguiram às irrupções através das linhas alemãs, demonstra que enquanto os soviéticos mostram-se mais vigorosos do que no ano passado, os nazistas apresentam-se mais enfraquecidos e, em parte, também desmoralizados em consequência do grande desastre de Stalingrado.

A própria propaganda de Berlim ao admitir a possibilidade da queda de Rostov e de novas derrotas nazistas em diversos pontos da frente meridional vem reforçar a impressão de que os russos ainda não serão detidos tão cedo. Cita-se mesmo, em fontes aproximadas aos nazistas, que os nazistas teriam organizado um poderoso sistema de fortificações ao longo da antiga fronteira russo-polonesa, onde estaria situado atualmente o Quartel General de Hitler. Assim, os próprios alemães contribuem para aumentar a impressão de que os russos continuarão avançando na direção acidental, depois da ocupação do Kharkov, já parcialmente cercada e da queda de Rostov. Dessa forma, os objetivos russos para o fim da campanha de inverno passariam a ser as grandes cidades do rio Dnieper, entre as quais destacam-se Kiev e Dniepropetrovsk.

A diferença existente entre as duas ofensivas de inverno russas deixa entrever, finalmente, que as vantagens nazistas deverão provavelmente o ano de 1943 na data da derrota decisiva de Hitler na frente oriental, o que pressaria a derrota do Eixo em todas as frentes de combate da terra.

que os russos ainda não serão detidos tão cedo. Cita-se mesmo, em fontes aproximadas aos nazistas, que os nazistas teriam organizado um poderoso sistema de fortificações ao longo da antiga fronteira russo-polonesa, onde estaria situado atualmente o Quartel General de Hitler. Assim, os próprios alemães contribuem para aumentar a impressão de que os russos continuarão avançando na direção acidental, depois da ocupação do Kharkov, já parcialmente cercada e da queda de Rostov. Dessa forma, os objetivos russos para o fim da campanha de inverno passariam a ser as grandes cidades do rio Dnieper, entre as quais destacam-se Kiev e Dniepropetrovsk.

A diferença existente entre as duas ofensivas de inverno russas deixa entrever, finalmente, que as vantagens nazistas deverão provavelmente o ano de 1943 na data da derrota decisiva de Hitler na frente oriental, o que pressaria a derrota do Eixo em todas as frentes de combate da terra.

A ADMINISTRAÇÃO PARAIBANA EM 1941

Referências do sr. Odilon Marajo e do presidente da Junta Commercial do Estado ao presidente do int. Ruy Carneiro

HAVENDO o sr. Interventor Federal ofertado um exemplar do seu relatório sobre a administração paraibana em 1941 ao sr. Odilon Marajo, diretor da Junta Commercial do Estado, recebeu o Chefe do Governo daquela entidade o seguinte cartão de agradecimento.

"Exmo. sr. dr. Ruy Carneiro — Obediente e agradecido cumprimento e agradeço o volume do relatório apresentado por v. ex.ª ao Exmo. sr. Presidente da República. Estando de viagem para o sul do país, apenas pude começar a leitura, mas com atenção, acompanhado dos atos da administração de V. Ex.ª, sempre empenhado em bem servir ao Estado. Muito obrigado pelo relatório recebido do int. Ruy Carneiro do sr. João Celso Peixoto de Vasconcelos, presidente da Junta Commercial do Estado, o seguinte ofício.

Exmo. sr. dr. Ruy Carneiro — Obediente e agradecido cumprimento e agradeço o volume do relatório apresentado por v. ex.ª ao Exmo. sr. Presidente da República. Estando de viagem para o sul do país, apenas pude começar a leitura, mas com atenção, acompanhado dos atos da administração de V. Ex.ª, sempre empenhado em bem servir ao Estado. Muito obrigado pelo relatório recebido do int. Ruy Carneiro do sr. João Celso Peixoto de Vasconcelos, presidente da Junta Commercial do Estado, o seguinte ofício.

UMA REUNIAO NO GABINETE DO CHEFE DE POLICIA

Convocados todos os presidentes dos sindicatos de classes

O sr. Manuel Moraes, chefe de Polícia do Estado, expediu convites a todos os presidentes dos sindicatos de classes desta capital, de Cabedelo e Santa Rita, para uma reunião no seu gabinete, quinta feira, 18 do corrente, às 20 horas. Dessa reunião, participará autoridades, as quais interessará, de perto, o assunto a ser ventilado.

A UNIÃO, de João Pessoa, presta uma homenagem ao seu velho diretor Carlos Dias Fernandes. Uma festa bonita, com discursos e retrato.

Fiquei lendo e recordando Carlos D. Fernandes, jornalista, poeta, latinista, vegetariano, o mais fascinante imprevisível e maravilhoso conversador que conheci.

— Era ajudante e conselheiro Rui Barbosa na redação da "Imprensa". Gostava de andar de uma mala, bonita com um pedaço morando na rua da Carioca. Saíamos pela tarde. Ele, de sobrecasaca, na frente. Eu, atrás, numa distância respeitosa, alvoroçada.

— Bem, são Henrique, concedo. O homem tem um agr. tar de clima inteligente.

Carlos D. Fernandes! Disse-me que no paraíso o procurasse junto das onze mil virgens. Mas não está. Deve estar penurando das nuvens, esperando pelas estrelas, através do infinito, a sombra do Globo e neste o conforto da Paraíba, de cuja presença levou saudades para o Céu.

CHEGOU ANTE-ONTEM AO RECIFE O GEN. NEWTON CAVALCANTI

RECIFE, 16 (A. N.) — Chegou, ontem, aqui o General Newton Cavalcanti, comandante da 7ª Região Militar, que teve desembarque muito concorrido. Após os cumprimentos apresentados, o Ilustre Soldado passou em revista a Companhia de Carros de Armação aqui estacionada, dirigindo-se em seguida ao centro da cidade falando ao correspondente da Agência Nacional e a outros jornalistas pernambucanos disse o General Newton Cavalcanti que hoje no ato de sua posse, pronunciará um discurso que será o seu cartão de visita ao povo pernambucano. Recomendam que esse povo continue ao lado das autoridades nesta hora grave para a nacionalidade.

SOBRE A CONCESSÃO DE VANTAGENS AOS MILITARES

Decreto do presidente da República

RIO, 16 — (A. N.) — Concedendo vantagens aos militares que servem em campanha nas quadras do Presidente da República assinou o seguinte decreto-lei: "Art. 1.º — Fazem jus com o art. 2.º deste decreto, os militares previstos no art. 73 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército, os militares de ativa e os convocados para o serviço ativo pertencentes às quadras de Guarapira, Pirajora e Joazeiro.

Art. 2.º — O militar que ocupe próprio nacional perde, em benefício do Estado metade da vantagem concedida pelo artigo anterior.

Parágrafo único — Idêntica redução fica sujeita ao militar que em virtude do plano de distribuição de renda tenha direito a própria nacional para residência e por conveniência não o ocupe.

EXERCICIO FINANCEIRO DOS MUNICIPIOS

JOAZEIRO, 6 — O prefeito Clovis Nobrega apresentou ao sr. Interventor Federal o relatório da Prefeitura de Joazeiro, com uma receita de Cr\$ 108.719,50 e uma despesa de Cr\$ 106.998,50, passando para o corrente exercício financeiro o saldo de Cr\$ 2.104,80. A Prefeitura realizou trabalhos de conservação das estradas, reformas nos serviços de iluminação pública de Joazeiro e Saleda, além de outros melhoramentos na sede do município e distritos, fazendo, ainda, amortização de Cr\$ 23.534,90 na dívida de municipalidade.

O NOVO COMANDANTE DA FORÇA POLICIAL

capitão Ivo Borges para o comando da Força Policial do Estado, recebeu o interventor Luiz Vergara os seguintes telegramas:

"Itabana, 15 — Interventor Federal — A escolha do nosso comandante da Força Policial e mais um ato de acerto do governo pelo qual devo felicitar v. ex.ª Saudações — Pinto Ribeiro — prefeito"

"João Pessoa, 16 — Interventor Ruy Carneiro — Felício v. ex.ª, pela acertada escolha do capitão Ivo Borges para comandar a Força Policial do Estado. — João Aranha"

PARA AS PROMOÇÕES NO EXERCITO NO 1.º SEMESTRE

Dispensadas as exigências do decreto-lei n.º 1.828, de 1.º de dezembro de 1939

RECIFE, 15 — (A. N.) — Dispõe sobre a promoção no exército durante o 1.º semestre do corrente ano o Presidente da República assinou o seguinte decreto-lei: "Art. 1.º — Para as promoções no exército durante o 1.º semestre do corrente ano ficam dispensadas as exigências do decreto-lei n.º 1.828, de 1.º de dezembro de 1939.

NOTICIARIO DOS MUNICIPIOS DE PATOS

A sagração episcopal de dom Fernando Gomes no dia 4 de abril próximo — Grandes festividades assinalando o ato — Estarão presentes seis bispos — O apoio do interventor Ruy Carneiro

— Anunciada uma conferência do escritor Celso Mariz — Outras notas

PATOS, 13 — Esta cidade irá assistir, no próximo mês de abril, a uma das maiores festividades que há notícia em sua história.

Trata-se da sagração episcopal de dom Fernando Gomes, recentemente designado bispo de Penédo, Estado de Alagoas, o ilustre filho desta terra, o qual vinha exercendo o vicariato com os maiores e mais profícuos resultados para todo o município.

A comissão promotora das solenidades, nesse sentido, acaba de distribuir a seguinte proclamação dirigida à população de Patos:

PROMENAGEM AO PRECLARO BISPO DE PENÉDO, D. FERNANDO GOMES

A Comissão Promotora das Solenidades que com Patos vai render o seu preito de homenagem e gratidão ao grande e querido filho D. Fernando Gomes, vem prevenir, a quantos desejam se unir para esta manifestação de amor e carinho, a quem tido promover para o levantamento moral, econômico e espiritual deste progressista cidade, que a Sagrada Episcopal de D. Fernando Gomes, a Via-Lactea deste grande povo será realizada no dia 4 de abril na Igreja de Nossa Senhora da Guia, excelsa padroeira deste município.

A Sagração Episcopal do uso querido e dinâmico pátrio que será a primeira solenidade deste gênero assistida pelo povo do alto sertão paraibano, requer o cumprimento de um programa excepcional em que se demonstre o gosto e elevado alcance de uma civilização a merecer os elogios de quantos a conhecem. Assim, em preparação a festa haverá uma Semana Social Católica.

Para o RIG, onde foi tratar de assuntos que interessa a mitra de Penédo para qual foi designado, seguiu desta cidade, no dia 8 do corrente, D. Fernando Gomes, bispo daquela diocese.

APOIO DO INTERVENTOR RUY CARNEIRO Promete revestir-se de desusado brilho a sagração de D. Fernando, nesta cidade. O ato terá lugar no dia 4 de abril próximo e o povo deste município, juntamente com as autoridades, se movimentam para a maior realce do referido ato.

DE CAMPINA GRANDE

A visita do cel. Magalhães Barata — Uma conferência sobre Irineu Joffily — Sociedade

CAMPINA GRANDE, 15 (Do correspondente) — A nomeação do coronel Magalhães Barata para a interventoria do Pará foi motivo de jubilo para os Estados do norte e nordeste graças a sua eficiente ação em diversos postos de confiança do governo da República.

Aqui, em Campina Grande, o coronel Magalhães Barata recebeu, na noite de hoje, condigna homenagem promovida por amigos seus e outras autoridades, destacando-se, dentre estas, o Centro Campinense de Cultura e União Jornalística Campinense.

No próximo dia 13 do corrente o sr. Severino Gomes e no dia 14 o sr. Valentim Clemente, ambos residentes nesta cidade.

Faz anos amaldiçoada a sr. Joias Alves de Queiroz, proprietário neste município.

Entre Rios e Arara.

Imposou-se no cargo de Escrição Fiscal desta cidade, o sr. Heracleto Ribeiro dos Santos, removido da Estação Fiscal de Taperoas para esta localidade.

No próximo dia 15, as 8 horas, realizar-se-ão solenes exéquias na Matriz da Vila de Entre Rios, em anárgo da alma do sr. Ananias Baracou, que foi prefeito deste município, mandado celebrar pela família do extinto.

SERRARIA, 12 (Do Correspondente) — O Sr. Valdemar Leite, atualmente respondendo pela administração deste município, vem se preparando para o cargo de administrador esclarecido.

Durante sua gestão, dotou esta cidade de uma praça e iniciou a construção do futuro Fórum, que já se encontra bem adiantada, além de outros melhoramentos próprios municipais e limpeza geral da cidade e das vilas de

A maior glória é de Patos e o seu altruístico povo tudo deve promover para que a Sagradação de D. Fernando Gomes seja o testemunho de nossa estima, admiração e bem expressiva gratidão por tudo que ele realizou em proveito do maior desenvolvimento desta Terra.

Em Vlagem ao Rio Para o RIG, onde foi tratar de assuntos que interessa a mitra de Penédo para qual foi designado, seguiu desta cidade, no dia 8 do corrente, D. Fernando Gomes, bispo daquela diocese.

APOIO DO INTERVENTOR RUY CARNEIRO Promete revestir-se de desusado brilho a sagração de D. Fernando, nesta cidade. O ato terá lugar no dia 4 de abril próximo e o povo deste município, juntamente com as autoridades, se movimentam para a maior realce do referido ato.

Entre Rios e Arara.

Imposou-se no cargo de Escrição Fiscal desta cidade, o sr. Heracleto Ribeiro dos Santos, removido da Estação Fiscal de Taperoas para esta localidade.

No próximo dia 15, as 8 horas, realizar-se-ão solenes exéquias na Matriz da Vila de Entre Rios, em anárgo da alma do sr. Ananias Baracou, que foi prefeito deste município, mandado celebrar pela família do extinto.

SERRARIA, 12 (Do Correspondente) — O Sr. Valdemar Leite, atualmente respondendo pela administração deste município, vem se preparando para o cargo de administrador esclarecido.

Durante sua gestão, dotou esta cidade de uma praça e iniciou a construção do futuro Fórum, que já se encontra bem adiantada, além de outros melhoramentos próprios municipais e limpeza geral da cidade e das vilas de

A maior glória é de Patos e o seu altruístico povo tudo deve promover para que a Sagradação de D. Fernando Gomes seja o testemunho de nossa estima, admiração e bem expressiva gratidão por tudo que ele realizou em proveito do maior desenvolvimento desta Terra.

Em Vlagem ao Rio Para o RIG, onde foi tratar de assuntos que interessa a mitra de Penédo para qual foi designado, seguiu desta cidade, no dia 8 do corrente, D. Fernando Gomes, bispo daquela diocese.

APOIO DO INTERVENTOR RUY CARNEIRO Promete revestir-se de desusado brilho a sagração de D. Fernando, nesta cidade. O ato terá lugar no dia 4 de abril próximo e o povo deste município, juntamente com as autoridades, se movimentam para a maior realce do referido ato.

Entre Rios e Arara.

Imposou-se no cargo de Escrição Fiscal desta cidade, o sr. Heracleto Ribeiro dos Santos, removido da Estação Fiscal de Taperoas para esta localidade.

No próximo dia 15, as 8 horas, realizar-se-ão solenes exéquias na Matriz da Vila de Entre Rios, em anárgo da alma do sr. Ananias Baracou, que foi prefeito deste município, mandado celebrar pela família do extinto.

SERRARIA, 12 (Do Correspondente) — O Sr. Valdemar Leite, atualmente respondendo pela administração deste município, vem se preparando para o cargo de administrador esclarecido.

Durante sua gestão, dotou esta cidade de uma praça e iniciou a construção do futuro Fórum, que já se encontra bem adiantada, além de outros melhoramentos próprios municipais e limpeza geral da cidade e das vilas de

A maior glória é de Patos e o seu altruístico povo tudo deve promover para que a Sagradação de D. Fernando Gomes seja o testemunho de nossa estima, admiração e bem expressiva gratidão por tudo que ele realizou em proveito do maior desenvolvimento desta Terra.

Em Vlagem ao Rio Para o RIG, onde foi tratar de assuntos que interessa a mitra de Penédo para qual foi designado, seguiu desta cidade, no dia 8 do corrente, D. Fernando Gomes, bispo daquela diocese.

APOIO DO INTERVENTOR RUY CARNEIRO Promete revestir-se de desusado brilho a sagração de D. Fernando, nesta cidade. O ato terá lugar no dia 4 de abril próximo e o povo deste município, juntamente com as autoridades, se movimentam para a maior realce do referido ato.

Entre Rios e Arara.

Imposou-se no cargo de Escrição Fiscal desta cidade, o sr. Heracleto Ribeiro dos Santos, removido da Estação Fiscal de Taperoas para esta localidade.

No próximo dia 15, as 8 horas, realizar-se-ão solenes exéquias na Matriz da Vila de Entre Rios, em anárgo da alma do sr. Ananias Baracou, que foi prefeito deste município, mandado celebrar pela família do extinto.

SERRARIA, 12 (Do Correspondente) — O Sr. Valdemar Leite, atualmente respondendo pela administração deste município, vem se preparando para o cargo de administrador esclarecido.

Durante sua gestão, dotou esta cidade de uma praça e iniciou a construção do futuro Fórum, que já se encontra bem adiantada, além de outros melhoramentos próprios municipais e limpeza geral da cidade e das vilas de

A maior glória é de Patos e o seu altruístico povo tudo deve promover para que a Sagradação de D. Fernando Gomes seja o testemunho de nossa estima, admiração e bem expressiva gratidão por tudo que ele realizou em proveito do maior desenvolvimento desta Terra.

Em Vlagem ao Rio Para o RIG, onde foi tratar de assuntos que interessa a mitra de Penédo para qual foi designado, seguiu desta cidade, no dia 8 do corrente, D. Fernando Gomes, bispo daquela diocese.

APOIO DO INTERVENTOR RUY CARNEIRO Promete revestir-se de desusado brilho a sagração de D. Fernando, nesta cidade. O ato terá lugar no dia 4 de abril próximo e o povo deste município, juntamente com as autoridades, se movimentam para a maior realce do referido ato.

Entre Rios e Arara.

Imposou-se no cargo de Escrição Fiscal desta cidade, o sr. Heracleto Ribeiro dos Santos, removido da Estação Fiscal de Taperoas para esta localidade.

No próximo dia 15, as 8 horas, realizar-se-ão solenes exéquias na Matriz da Vila de Entre Rios, em anárgo da alma do sr. Ananias Baracou, que foi prefeito deste município, mandado celebrar pela família do extinto.

SERRARIA, 12 (Do Correspondente) — O Sr. Valdemar Leite, atualmente respondendo pela administração deste município, vem se preparando para o cargo de administrador esclarecido.

Durante sua gestão, dotou esta cidade de uma praça e iniciou a construção do futuro Fórum, que já se encontra bem adiantada, além de outros melhoramentos próprios municipais e limpeza geral da cidade e das vilas de

A maior glória é de Patos e o seu altruístico povo tudo deve promover para que a Sagradação de D. Fernando Gomes seja o testemunho de nossa estima, admiração e bem expressiva gratidão por tudo que ele realizou em proveito do maior desenvolvimento desta Terra.

Em Vlagem ao Rio Para o RIG, onde foi tratar de assuntos que interessa a mitra de Penédo para qual foi designado, seguiu desta cidade, no dia 8 do corrente, D. Fernando Gomes, bispo daquela diocese.

APOIO DO INTERVENTOR RUY CARNEIRO Promete revestir-se de desusado brilho a sagração de D. Fernando, nesta cidade. O ato terá lugar no dia 4 de abril próximo e o povo deste município, juntamente com as autoridades, se movimentam para a maior realce do referido ato.

Entre Rios e Arara.

Imposou-se no cargo de Escrição Fiscal desta cidade, o sr. Heracleto Ribeiro dos Santos, removido da Estação Fiscal de Taperoas para esta localidade.

No próximo dia 15, as 8 horas, realizar-se-ão solenes exéquias na Matriz da Vila de Entre Rios, em anárgo da alma do sr. Ananias Baracou, que foi prefeito deste município, mandado celebrar pela família do extinto.

SERRARIA, 12 (Do Correspondente) — O Sr. Valdemar Leite, atualmente respondendo pela administração deste município, vem se preparando para o cargo de administrador esclarecido.

Durante sua gestão, dotou esta cidade de uma praça e iniciou a construção do futuro Fórum, que já se encontra bem adiantada, além de outros melhoramentos próprios municipais e limpeza geral da cidade e das vilas de

A maior glória é de Patos e o seu altruístico povo tudo deve promover para que a Sagradação de D. Fernando Gomes seja o testemunho de nossa estima, admiração e bem expressiva gratidão por tudo que ele realizou em proveito do maior desenvolvimento desta Terra.

Em Vlagem ao Rio Para o RIG, onde foi tratar de assuntos que interessa a mitra de Penédo para qual foi designado, seguiu desta cidade, no dia 8 do corrente, D. Fernando Gomes, bispo daquela diocese.

APOIO DO INTERVENTOR RUY CARNEIRO Promete revestir-se de desusado brilho a sagração de D. Fernando, nesta cidade. O ato terá lugar no dia 4 de abril próximo e o povo deste município, juntamente com as autoridades, se movimentam para a maior realce do referido ato.

Entre Rios e Arara.

Imposou-se no cargo de Escrição Fiscal desta cidade, o sr. Heracleto Ribeiro dos Santos, removido da Estação Fiscal de Taperoas para esta localidade.

No próximo dia 15, as 8 horas, realizar-se-ão solenes exéquias na Matriz da Vila de Entre Rios, em anárgo da alma do sr. Ananias Baracou, que foi prefeito deste município, mandado celebrar pela família do extinto.

SERRARIA, 12 (Do Correspondente) — O Sr. Valdemar Leite, atualmente respondendo pela administração deste município, vem se preparando para o cargo de administrador esclarecido.

Durante sua gestão, dotou esta cidade de uma praça e iniciou a construção do futuro Fórum, que já se encontra bem adiantada, além de outros melhoramentos próprios municipais e limpeza geral da cidade e das vilas de

A maior glória é de Patos e o seu altruístico povo tudo deve promover para que a Sagradação de D. Fernando Gomes seja o testemunho de nossa estima, admiração e bem expressiva gratidão por tudo que ele realizou em proveito do maior desenvolvimento desta Terra.

Em Vlagem ao Rio Para o RIG, onde foi tratar de assuntos que interessa a mitra de Penédo para qual foi designado, seguiu desta cidade, no dia 8 do corrente, D. Fernando Gomes, bispo daquela diocese.

APOIO DO INTERVENTOR RUY CARNEIRO Promete revestir-se de desusado brilho a sagração de D. Fernando, nesta cidade. O ato terá lugar no dia 4 de abril próximo e o povo deste município, juntamente com as autoridades, se movimentam para a maior realce do referido ato.

Entre Rios e Arara.

Imposou-se no cargo de Escrição Fiscal desta cidade, o sr. Heracleto Ribeiro dos Santos, removido da Estação Fiscal de Taperoas para esta localidade.

No próximo dia 15, as 8 horas, realizar-se-ão solenes exéquias na Matriz da Vila de Entre Rios, em anárgo da alma do sr. Ananias Baracou, que foi prefeito deste município, mandado celebrar pela família do extinto.

SERRARIA, 12 (Do Correspondente) — O Sr. Valdemar Leite, atualmente respondendo pela administração deste município, vem se preparando para o cargo de administrador esclarecido.

Durante sua gestão, dotou esta cidade de uma praça e iniciou a construção do futuro Fórum, que já se encontra bem adiantada, além de outros melhoramentos próprios municipais e limpeza geral da cidade e das vilas de

A maior glória é de Patos e o seu altruístico povo tudo deve promover para que a Sagradação de D. Fernando Gomes seja o testemunho de nossa estima, admiração e bem expressiva gratidão por tudo que ele realizou em proveito do maior desenvolvimento desta Terra.

Imposou-se no cargo de Escrição Fiscal desta cidade, o sr. Heracleto Ribeiro dos Santos, removido da Estação Fiscal de Taperoas para esta localidade.

No próximo dia 15, as 8 horas, realizar-se-ão solenes exéquias na Matriz da Vila de Entre Rios, em anárgo da alma do sr. Ananias Baracou, que foi prefeito deste município, mandado celebrar pela família do extinto.

SERRARIA, 12 (Do Correspondente) — O Sr. Valdemar Leite, atualmente respondendo pela administração deste município, vem se preparando para o cargo de administrador esclarecido.

Durante sua gestão, dotou esta cidade de uma praça e iniciou a construção do futuro Fórum, que já se encontra bem adiantada, além de outros melhoramentos próprios municipais e limpeza geral da cidade e das vilas de

A maior glória é de Patos e o seu altruístico povo tudo deve promover para que a Sagradação de D. Fernando Gomes seja o testemunho de nossa estima, admiração e bem expressiva gratidão por tudo que ele realizou em proveito do maior desenvolvimento desta Terra.

Em Vlagem ao Rio Para o RIG, onde foi tratar de assuntos que interessa a mitra de Penédo para qual foi designado, seguiu desta cidade, no dia 8 do corrente, D. Fernando Gomes, bispo daquela diocese.

APOIO DO INTERVENTOR RUY CARNEIRO Promete revestir-se de desusado brilho a sagração de D. Fernando, nesta cidade. O ato terá lugar no dia 4 de abril próximo e o povo deste município, juntamente com as autoridades, se movimentam para a maior realce do referido ato.

Entre Rios e Arara.

Imposou-se no cargo de Escrição Fiscal desta cidade, o sr. Heracleto Ribeiro dos Santos, removido da Estação Fiscal de Taperoas para esta localidade.

No próximo dia 15, as 8 horas, realizar-se-ão solenes exéquias na Matriz da Vila de Entre Rios, em anárgo da alma do sr. Ananias Baracou, que foi prefeito deste município, mandado celebrar pela família do extinto.

SERRARIA, 12 (Do Correspondente) — O Sr. Valdemar Leite, atualmente respondendo pela administração deste município, vem se preparando para o cargo de administrador esclarecido.

Durante sua gestão, dotou esta cidade de uma praça e iniciou a construção do futuro Fórum, que já se encontra bem adiantada, além de outros melhoramentos próprios municipais e limpeza geral da cidade e das vilas de

A maior glória é de Patos e o seu altruístico povo tudo deve promover para que a Sagradação de D. Fernando Gomes seja o testemunho de nossa estima, admiração e bem expressiva gratidão por tudo que ele realizou em proveito do maior desenvolvimento desta Terra.

Em Vlagem ao Rio Para o RIG, onde foi tratar de assuntos que interessa a mitra de Penédo para qual foi designado, seguiu desta cidade, no dia 8 do corrente, D. Fernando Gomes, bispo daquela diocese.

APOIO DO INTERVENTOR RUY CARNEIRO Promete revestir-se de desusado brilho a sagração de D. Fernando, nesta cidade. O ato terá lugar no dia 4 de abril próximo e o povo deste município, juntamente com as autoridades, se movimentam para a maior realce do referido ato.

Entre Rios e Arara.

Imposou-se no cargo de Escrição Fiscal desta cidade, o sr. Heracleto Ribeiro dos Santos, removido da Estação Fiscal de Taperoas para esta localidade.

No próximo dia 15, as 8 horas, realizar-se-ão solenes exéquias na Matriz da Vila de Entre Rios, em anárgo da alma do sr. Ananias Baracou, que foi prefeito deste município, mandado celebrar pela família do extinto.

SERRARIA, 12 (Do Correspondente) — O Sr. Valdemar Leite, atualmente respondendo pela administração deste município, vem se preparando para o cargo de administrador esclarecido.

Durante sua gestão, dotou esta cidade de uma praça e iniciou a construção do futuro Fórum, que já se encontra bem adiantada, além de outros melhoramentos próprios municipais e limpeza geral da cidade e das vilas de

A maior glória é de Patos e o seu altruístico povo tudo deve promover para que a Sagradação de D. Fernando Gomes seja o testemunho de nossa estima, admiração e bem expressiva gratidão por tudo que ele realizou em proveito do maior desenvolvimento desta Terra.

Em Vlagem ao Rio Para o RIG, onde foi tratar de assuntos que interessa a mitra de Penédo para qual foi designado, seguiu desta cidade, no dia 8 do corrente, D. Fernando Gomes, bispo daquela diocese.

APOIO DO INTERVENTOR RUY CARNEIRO Promete revestir-se de desusado brilho a sagração de D. Fernando, nesta cidade. O ato terá lugar no dia 4 de abril próximo e o povo deste município, juntamente com as autoridades, se movimentam para a maior realce do referido ato.

Entre Rios e Arara.

Imposou-se no cargo de Escrição Fiscal desta cidade, o sr. Heracleto Ribeiro dos Santos, removido da Estação Fiscal de Taperoas para esta localidade.

No próximo dia 15, as 8 horas, realizar-se-ão solenes exéquias na Matriz da Vila de Entre Rios, em anárgo da alma do sr. Ananias Baracou, que foi prefeito deste município, mandado celebrar pela família do extinto.

SERRARIA, 12 (Do Correspondente) — O Sr. Valdemar Leite, atualmente respondendo pela administração deste município, vem se preparando para o cargo de administrador esclarecido.

Durante sua gestão, dotou esta cidade de uma praça e iniciou a construção do futuro Fórum, que já se encontra bem adiantada, além de outros melhoramentos próprios municipais e limpeza geral da cidade e das vilas de

A maior glória é de Patos e o seu altruístico povo tudo deve promover para que a Sagradação de D. Fernando Gomes seja o testemunho de nossa estima, admiração e bem expressiva gratidão por tudo que ele realizou em proveito do maior desenvolvimento desta Terra.

RADIO

A EXCURSAO DA "JAZZ TABAJARA" A CAMPINA GRANDE

Segue amanhã para Campina Grande, onde vai realizar uma audição no "Cine-Capitol" a "Jazz Tabajara" que, ali, também tocará para uma festa do "Clube Campinense".

A "Jazz Tabajara" viajara com todo o seu elenco, tocando em todo o seu percurso, acompanhando-a como convidado especial o sr. Silvano Lopes, redator desta folha.

O maestro Severino Araújo, de maestro Severino Araújo, fez essa excursão a Campina Grande de um programa completamente novo, devendo apresentar ao povo campinense todas as novas composições de 1943.

Segundo notícias daquela cidade, o povo campinense aguarda com o maior interesse a visita da "Jazz" que ali conta com o número 1128.

O governo municipal de Campina, reconhecendo o que representa essa excursão de embaixada inter-municipal vai hospedar o conjunto.

O regresso da "Jazz" será no próximo domingo.

Faleceu a cantora Marilú Melo

RIO, 16 — (A. M.) — A conhecida cantora de rádio, Marilú Melo, que tentara suicídio, atando fôlego às veias, faleceu na madrugada de hoje em consequência das queimaduras.

P. R. I. - 4 RADIO TABAJARA DA PARAIBA

Programa para hoje: 9:00 — Característica 9:05 — A UNIAO pelo Rádio — Primeiras Notícias da Dia 9:10 — Manchetes 9:15 — Música Popular Brasileira 10:30 — Jornal do Funcionalismo Público 10:37 — Música Brasileira 11:00 — Rádio Jornal 11:05 — Manchetes 11:25 — Album Social 12:00 — Do Teatro de Guerra 12:07 — Todos os Ritmos 13:00 — Intervalo 17:00

O Boa Tarde Sonoro de sua P. R. I. - 4. Nota do Dia escrita por Silvano Lopes 17:30 — Continuação do Boa Tarde Sonoro 17:53 — O Mun-

do em Chamas 18:00 — Azeite de Maracá — Programa Variado 18:45 — Programa Variado com Bete Araújo 19:25 — Reportagem 19:30 — Atividade do D. S. P. 19:32 — Programa com a Jazz Tabajara 19:45 — Música Variada com Aguarau Flor 19:50 — Do Teatro de Guerra 19:57 — Selo de Violino 19:22 — Música Popular Brasileira 19:37 — Programa com a Jazz Tabajara 19:52 — Consultório de Abelardo Jurema, escritos especialmente para a P. R. I. - 4 20:09 — Retransmissão da Hora do Brasil 21:00 — Jornal Internacional 21:05 — Notícias da Manhã a cargo de Milton Dias, 21:15 — Comentário do Dia, retransmitido diretamente da P. R. I. - 4 de Londres, 21:30 — Jornal Oficial do Estado 21:35 — Música Popular com Nêlio de Almeida 21:50 — Músicas Melancólicas com Orlando Simões Bezerra 22:05 — Comentário Internacional 22:15 — Músicas Variadas com Ivone Peixoto e Jazz Tabajara, 22:30 — Notícias da Paraíba e do Paí. 22:35 — Boa Noite — Característica

P. R. I. - 4 AUDITORIO

Com este ingresso terá o leitor o direito de ouvir a programação da P. R. I. - 4 do auditorio acompanhado de sua família.

17 DE FEVEREIRO DE 1943

Movimento para a construção de um hospital para tuberculosos em Manaus

MANAUS, 16 — (A. M.) — A Liga Contra a Tuberculose indicou um movimento histórico para a construção de um hospital para tuberculosos. Os jornais se solidarizaram, assim como a difusora local, tendo como patronos do movimento o sr. Rui Araújo, secretário geral do Estado, o Dr. Djalma Bastião e tenente-coronel Genílfrido Barreto. A comissão vem recebendo inúmeras doações.

VAGABUNDAGEM

Carta à redação

Que a praça Antão Pessoa, é nota, está cheia de vagabundos que, assim fugitantes dali as famílias — diz uma carta que nos foi enviada ontem, por um assinado leitor.

O melancólico fez dali o centro de sua vagabundagem, urgindo uma providência das autoridades competentes.

Os pedidos de trabalho, porque não se pode negar que a nossa cidade é poluída.

Acreditamos que o mistério está bem informado, que está coberto de razão, e só por isto juntamos ao seu os nossos protestos.

Não tomou conhecimento dos pedidos

RIO, 16 — (A. M.) — A Comissão de Defesa Econômica resolveu não tomar conhecimento das pedidos de licenças para abertura de estabelecimentos comerciais compreendidos nos decretos 4.156 de 11.3.1942 e 4.807 de 17.10.1942 desde que não haja uma manifestação expressa pela comissão interessada, salvo quando se trate de operações que fôrem julgadas convenientes à segurança ou à economia nacionais.

O barco virou na Guanabara, quando conduzia marinheiros ingleses

RIO, 16 — (A. M.) — Um barco levando marinheiros ingleses de volta ao seu navio ancorado na baía de Guanabara virou, salvando-se quatro marinheiros, tendo perecido um, segundo se acredita. Os sobreviventes foram recolhidos pela barca que faz o serviço Rio-Niterói.

Telegramas retidos

Há na Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos telegramas retidos de Clarice Pinto, Avelina Conceição, 384, Edmundo Brandão, Avenida Pedro 23, Graziela Jømer.

Imposou-se no cargo de Escrição Fiscal desta cidade, o sr. Heracleto Ribeiro dos Santos, removido da Estação Fiscal de Taperoas para esta localidade.

No próximo dia 15, as 8 horas, realizar-se-ão solenes exéquias na Matriz da Vila de Entre Rios, em anárgo da alma do sr. Ananias Baracou, que foi prefeito deste município, mandado celebrar pela família do extinto.

SERRARIA, 12 (Do Correspondente) — O Sr. Valdemar Leite, atualmente respondendo pela administração deste município, vem se preparando para o cargo de administrador esclarecido.

Durante sua gestão, dotou esta cidade de uma praça e iniciou a construção do futuro Fórum, que já se encontra bem adiantada, além de outros melhoramentos próprios municipais e limpeza geral da cidade e das vilas de

A maior glória é de Patos e o seu altruístico povo tudo deve promover para que a Sagradação de D. Fernando Gomes seja o testemunho de nossa estima, admiração e bem expressiva gratidão por tudo que ele realizou em proveito do maior desenvolvimento desta Terra.

Em Vlagem ao Rio Para o RIG, onde foi tratar de assuntos que interessa a mitra de Penédo para qual foi designado, seguiu desta cidade, no dia 8 do corrente, D. Fernando Gomes, bispo daquela diocese.

APOIO DO INTERVENTOR RUY CARNEIRO Promete revestir-se de desusado brilho a sagração de D. Fernando, nesta cidade. O ato terá lugar no dia 4 de abril próximo e o povo deste município, juntamente com as autoridades, se movimentam para a maior realce do referido ato.

Entre Rios e Arara.

Imposou-se no cargo de Escrição Fiscal desta cidade, o sr. Heracleto Ribeiro dos Santos, removido da Estação Fiscal de Taperoas para esta localidade.

No próximo dia 15, as 8 horas, realizar-se-ão solenes exéquias na Matriz da Vila de Entre Rios, em anárgo da alma do sr. Ananias Baracou, que foi prefeito deste município, mandado celebrar pela família do extinto.

SERRARIA, 12 (Do Correspondente) — O Sr. Valdemar Leite, atualmente respondendo pela administração deste município, vem se preparando para o cargo de administrador esclarecido.

Durante sua gestão, dotou esta cidade de uma praça e iniciou a construção do futuro Fórum, que já se encontra bem adiantada, além de outros melhoramentos próprios municipais e limpeza geral da cidade e das vilas de

A maior glória é de Patos e o seu altruístico povo tudo deve promover para que a Sagradação de D. Fernando Gomes seja o testemunho de nossa estima, admiração e bem expressiva gratidão por tudo que ele realizou em proveito do maior desenvolvimento desta Terra.

Em Vlagem ao Rio Para o RIG, onde foi tratar de assuntos que interessa a mitra de Penédo para qual foi designado, seguiu desta cidade, no dia 8 do corrente, D. Fernando Gomes, bispo daquela diocese.

APOIO DO INTERVENTOR RUY CARNEIRO Promete revestir-se de desusado brilho a sagração de D. Fernando, nesta cidade. O ato terá lugar no dia 4 de abril próximo e o povo deste município, juntamente com as autoridades, se movimentam para a maior realce do referido ato.

Entre Rios e Arara.

Imposou-se no cargo de Escrição Fiscal desta cidade, o sr. Heracleto Ribeiro dos Santos, removido da Estação Fiscal de Taperoas para esta localidade.

No próximo dia 15, as 8 horas

MONITORES AGRICOLAS PARA A VITORIA Está a tãna madura para a revoluçãõ?

Honorãdo de FREITAS

(Para A UNIAO)

A CAMPANHA que o Ministério da Agricultura vem promovendo em colaboração com a Legião Brasileira de Assistência, para a formação de MONITORES AGRICOLAS, é a mais importante força de guerra na hora presente, e a mais do que isso, é uma vibrante demonstração de vitalidade patriótica.

A instalação oficial dos cursos de mestres agrícolas na Paraíba, está marcada para hoje às 15 horas no edifício da Associação Comercial, na presença dos membros da Comissão Estadual da I. B. A. aqui e de agrônomos dos Serviços Federal e Estadual.

São Cursos rápidos e eminentemente práticos, que objetivam sobre tudo, preparar pessoas para as lutas com pequenos animais, indústrias caseiras, exploração de pequenas áreas com jardins e hortas.

O que se convencionou chamar de HORTA DA VITORIA, nada mais é do que um pequeno esforço de produção, que é no mesmo tempo um passeio agradável e divertido, para a dona de casa, como para a professora que procura compreender a vida moderna e a necessidade de ter conhecimentos mais práticos das coisas da natureza.

A Horta da Vitoria portanto, é trabalho para ser realizado por mulheres com bom humor, não havendo mesmo quem não saiba, uma certa abstração pela cultura de uma pequena horta e pela criação de galinhas e ainda pela cultura de espécies florísticas.

Foi justamente pensando em despertar esse gosto pelas coisas da terra, que a Legião Brasileira de Assistência desenvolveu seu programa de Cursos de Monitores Agrícolas, para condução nos Estados e que vão hoje ser instalados nesta terra de honrosas tradições e onde o visitante sente os efeitos comandados da administração moça e entusiástica desse admirável homem público que é RUY CARNEIRO.

Estou certo de êxito que alcançarem os Cursos de Monitores Agrícolas na Paraíba, através da compreensão patriótica das responsabilidades que pe-

sam nos ombros de todos nós, manifestada pelo povo paraibano.

E esse entusiasmo e essa compreensão não são de hoje do Governo, mas são sentidos em todas as esferas e em todos os ambientes.

Com tal disposição de ânimo vamos instalar os cursos, inicialmente abrindo inscrições para a Avicultura, Apicultura e Horticultura, objetivando esses três ramos das nossas atividades.

O que se vai fazer, não é senão a semente do carvalho que abrigará as gerações futuras, mas plantar a semente das hortaliças que alimentará as gerações presentes, sem contudo esquecer o plantio do cavaleiro, porque que tal alimentarmos também se concorrerá para a formação das gerações futuras.

A Legião Brasileira de Assistência confia pois no alto espírito de sacrifício do povo da heroica Paraíba, no sentido de preparar os legionários da grande campanha de produção, não apenas como solução de emergência no período de guerra, mas principalmente como apresentação de trabalho, para o futuro.

Além ninguem pode exceder a Exma. Sr. Alice Carneiro, em abnegação e sacrifício pelas causas ligadas com a assistência social na Paraíba, tendo mesmo abdicado no exercício do seu sacerdócio, frente da Comissão Estadual da I. B. A., cujo exemplo já produziu os seus efeitos e criou uma escola — a do sacrifício pelo bem comum.

Quem sacrifica a própria saúde pelo trabalho de assistência e de amparo, é qualquer coisa de infelicidade boa e humano.

Mestres patrióticos da Paraíba, a missão que me foi dada de coordenar os cursos de monitores agrícolas e de organizar clubes agrícolas escolares porém foi também a de rever e met. não que em todo este assunto há 12 anos. E, não grande a minha satisfação em pisar o meu chão por vezes, que eu sinto uma emoção e uma alegria reconfortante.

A vos pois, entrego o êxito dos Cursos de Monitores Agrícolas, para a Vitoria.

Por Felipe Augusto Daumier-MARTIN

(Copyright da INTER-AMERICANA, para "A UNIAO")

NOVA YORK, fevereiro.

Com a queda de Trípoli e de espartaco, se que os romanos os romanos de que a Itália está por pedir uma pa em separado. E bem verdade que esses romanos já se tornaram etíopes e o público já lhes dá importância. Mas o fato é que de todos os Estados avassalados pela Alemanha, a Itália é hoje o mais maduro para uma rebelião. Não se tratairia de uma derrota do seu atual governo, mas de um movimento que tem suas raízes em parte no povo e em parte numa certa facção do exercito mais ligada à família real.

Esses, porém, que todas as origens, valem as seguintes circunstâncias do momento:

1 — A convocação de todos de que a Itália perdeu o seu Império.

2 — Os devastadores bombardeios das cidades industriais italianas.

3 — A aproximação da batalha na África para o solo da própria Itália.

Esses três fatores transformaram a Itália, de um país feliz e orgulhoso de sua pompa militar e imperial, em uma nação humilhada por perspectivas sombrias que repetidamente se descobrem aos olhos de todos.

Mas, infelizmente, não há na Itália ninguem com suficiente força organizada para fazer tal coisa.

O sentimento geral não basta hoje em dia, para fazer uma revolução. São necessários elementos materiais e perfeita concordância dos elementos humanos.

Os italianos têm que fazer frente a algo mais que a Mussolini, hoje um fantasma doente e acusado de temores. O grande obstáculo é a "Gestapo alemã", que tenta controlar todo o território italiano.

Na opinião dos chefes aliados só a presença de tropas das Nações Unidas em um ponto qualquer do solo da Itália propriamente dita seria capaz de transmitir aos elementos descontentes os meios e a decisão para o levantamento. Desse ponto a Itália não tem nada que se pode dizer de um contacto elétrico.

Os italianos que se encontram em Lisboa admitem francamente que os aliados destruiriam a importância da parte do equipamento de guerra da Itália e que esse equipamento não poderia ser substituído, pois representaria o fruto de enormes sacrifícios econômicos que hoje não se podem repetir. Admitem

tem, ademais, e em consequência de seu império esta posição. O ponto interessante é que não se nota grande pena nessas bombas quando falam na perda do seu tão famoso patrimônio imperial.

De hoje se tinha perguntado qual seria o efeito dos bombardeios aéreos no animo dos italianos, pois muitos eram os detalhes que tinham se produzido, como se verificou na Inglaterra, um reavivamento da moral do povo contra os seus atacantes.

Ao contrário, outros eram de opinião de que os bombardeios fariam com que o povo, cuja alma está alheia a esta guerra, e cujo espírito combativo está obnubilado por essas circunstâncias, despertasse contra os seus dirigentes, culpados dos seus sofrimentos. As declarações casuais dos italianos em Lisboa demonstram que esses últimos tinham razão.

Turim, a grande cidade industrial do Norte, foi demolida a um ponto a prova de qualquer reconstrução para efeito ainda necessário no planejamento. Milão, Nápoles estão desmanteladas e atravancadas de escombros, sendo tal o estado de desorganização dos serviços públicos que a situação de emergência de civis, em tal medida que se produziram um começo de pânico nas regiões para onde foram retirados.

Em Roma que o tenor se acentua. A polícia política não desfalece a vigilância sobre os efeitos perigosos que vem tendo as notícias dos desastres na África e na Rússia.

De hoje o italiano médio considera qualquer coisa que se passava "em outra parte". Mas a convergência das forças aliadas sobre a Tunísia começa a transformar esse sentimento de que se prevenha a ser o próximo campo de batalha. O aparecimento dessa sensação foi tão súbito que em um dia para o outro passou a normal do homem da Itália, informantes que se filtram através a Espanha e Portugal contam que a hierarquia fascista está alarmada com essa mudança de atitude.

Os italianos de hoje, que se filtram através a Espanha e Portugal, estão alarmados com essa mudança de atitude. Os italianos de hoje, que se filtram através a Espanha e Portugal, estão alarmados com essa mudança de atitude.

Quando no mês passado a palavra "Pace" começou a aparecer escrita em inúmeras cidades da Itália, pelas paradas das ruas, nos vagões do trem em papelinhos deixados cair na rua, o partido convocou apressadamente todos os prefeitos de todas as cidades do país em uma reunião que foi presidida por Aldo Vidossich. Dessa reunião resultou a criação de um "conselho anti-revolucionário" com poderes para decretar a pena de morte para todo aquele que fosse suspeito de demonstrar o próximo com comentários sobre os bombardeios, sobre o raciocínio ou sobre a campanha da África.

O representante da Câmara Italiana de Comércio em Lisboa revelou a uma certa pessoa que a atual campanha de propaganda interna do governo italiano gira em torno de dois temas: "Os Aliados estão empregando todos os esforços para separar a Itália do "eixo" e "A derrota da Itália significaria a perda absoluta da independência italiana".

Para contrarrestar essa ameaça, a propaganda fez grande alarde em torno da chegada de trigo para a Itália vindo do Ucrânia, como demonstração dos benefícios que a Itália traria da aliança com a Alemanha. Mas esse trigo, prometido como certo, ainda não foi entregue, e os italianos começam a empregar a expressão "trigo da Ucrânia" para designar as coisas que nunca chegam.

Outro cuidado da propaganda fascista é convencer o povo de que os alemães "ignoram" os italianos como "iguais", merecendo figurar na primeira linha de aliados com os japoneses. A esse respeito é lida pelo rádio, que a fração da Alemanha, que a declaração oficial do governo alemão. O povo, diante de tanto interesse em convencê-lo, desconfia.

A fração interna e externa da Itália como aliada é mais bem estabelecida para o que a própria Itália. Não são poucos os observadores que afirmam ter o comando alemão escolhido a Itália como preferível para a guerra que cada um dos seus próprios territórios.

Mas os peritos militares das Nações Unidas dizem que desta vez não é mais Hitler quem escolhe os campos de batalha e quem decide a estratégia. O comando italiano é apenas um estrategema alemão, para o qual a batalha da Tunísia serve de ação protetadora.

"O TAMBÁ DA MINHA INFANCIA"

A propósito da publicação do seu recente livro "O Tambá da minha infancia", o conhecido historiador coterrâneo Sr. Coriolano de Medeiros recebeu a seguinte carta do sr. Epitácio Soares, nosso confrade de imprensa em Campina Grande:

"CAMPINA GRANDE, 12 —

Ilustre prof. — Antes de tudo o meu abraço ao sr. Coriolano. Obsequio-me o meu abraço ao sr. Hortêncio de Souza Ribeiro com "O Tambá da minha Infancia" que o sr. escreveu com o elevado intuito de recordar aspectos da antiga Paraíba, fins que os seus descendentes possam ter a oportunidade de conhecer a vida que não se viveu em nossa terra, e a importância da história da metrópole do nosso Estado.

É tão porque ninguem dá em diante que o sr. escreveu a árdua tarefa de escrever sobre a antiga Felipéia deixara de consultar aquelas suas páginas de recordações onde encontrara o material necessário para as suas mais positivas e satisfatórias com sofreguidão, não obstante faltar-lhes certas qualidades que prendam a atenção do leitor, e a medida que as ia lendo ia também recordando na minha retina um passado, não tão remoto como o que está plasmado no "Tambá da minha Infancia", mas um passado que me dá a impressão de grandes saudades. Dito isto, venho a guisa de apreciação ao seu livro, que ainda salienta a minha profunda satisfação por assistir a um grande surto intelectual em nossa terra, e a Paraíba, que assim se forma, na vanguarda da cultura brasileira. Em pouco mais de um ano quatro livros de escritores paraibanos foram publicados, três dos quais obtiveram marcante sucesso: "Notas Provincianas" de Ascendino Leite, "Diáspora" de Celso Mariz, "Tambá da minha Infancia" do Coriolano de Medeiros, e de esperar-se êxito semelhante para o "Pedro Ararúca", de Horácio de Almeida Resta, agora Matias Freire, Hortêncio Barreto, que assim se forma, que até aqui os tem feito limitarem-se a publicações esparsas e oferecerem ao público leitor obras à altura dos seus méritos. Para a glória do patrimônio cultural da Paraíba, Cordialmente — Epitácio Soares.

Estou certo de êxito que alcançarem os Cursos de Monitores Agrícolas na Paraíba, através da compreensão patriótica das responsabilidades que pesam nos ombros de todos nós, manifestada pelo povo paraibano.

E esse entusiasmo e essa compreensão não são de hoje do Governo, mas são sentidos em todas as esferas e em todos os ambientes.

Com tal disposição de ânimo vamos instalar os cursos, inicialmente abrindo inscrições para a Avicultura, Apicultura e Horticultura, objetivando esses três ramos das nossas atividades.

O que se vai fazer, não é senão a semente do carvalho que abrigará as gerações futuras, mas plantar a semente das hortaliças que alimentará as gerações presentes, sem contudo esquecer o plantio do cavaleiro, porque que tal alimentarmos também se concorrerá para a formação das gerações futuras.

A Legião Brasileira de Assistência confia pois no alto espírito de sacrifício do povo da heroica Paraíba, no sentido de preparar os legionários da grande campanha de produção, não apenas como solução de emergência no período de guerra, mas principalmente como apresentação de trabalho, para o futuro.

Além ninguem pode exceder a Exma. Sr. Alice Carneiro, em abnegação e sacrifício pelas causas ligadas com a assistência social na Paraíba, tendo mesmo abdicado no exercício do seu sacerdócio, frente da Comissão Estadual da I. B. A., cujo exemplo já produziu os seus efeitos e criou uma escola — a do sacrifício pelo bem comum.

Quem sacrifica a própria saúde pelo trabalho de assistência e de amparo, é qualquer coisa de infelicidade boa e humano.

Mestres patrióticos da Paraíba, a missão que me foi dada de coordenar os cursos de monitores agrícolas e de organizar clubes agrícolas escolares porém foi também a de rever e met. não que em todo este assunto há 12 anos. E, não grande a minha satisfação em pisar o meu chão por vezes, que eu sinto uma emoção e uma alegria reconfortante.

A vos pois, entrego o êxito dos Cursos de Monitores Agrícolas, para a Vitoria.

CARNAVAL

BAILE NO CASINO DA LAGOA

ESTÁ se preparando o Carnaval na Lagoa para a realização de um grande baile no sábado do dia 20 de fevereiro, que não haverá pessoa satisfeita com a vida que não se atire à grande alegria que os organizadores da festa nos prometem.

A idéia é a melhor possível. Dançar ainda é uma felicidade mesmo para os que não dançam.

Esses, não se trata apenas de dança. Há outros atrativos, de grandes sucessos. Vai ser o Casino caprichosamente decorado. Estamos informados que centenas de moças e rapazes estão preparados para uma noite de alegria. Vamos assistir uma noite anunciadora das outras que o Carnaval nos oferecerá.

Assim, fica o povo avisado que não se pode deixar de ir ao "Tabaré", onde se dará a melhor oportunidade de bom gosto dançar uma noite de baile e continuar pelo dia se assim acharem conveniente.

É o povo que a vida não está complicada como se pensa.

A festa de 27 do corrente marcará o início do carnaval de 1943.

Prepara-se o povo que ha motivo para que esta terra se alegre.

Vem por aí o Carnaval e

vão prometendo muita coisa boa.

Podemos afirmar de que a exibição do "Lustrado", este ano, vai constituir um dos maiores êxitos do próximo carnaval, podendo os espectadores apreciar a magnífica ornamentação do ônibus e a originalidade da fantasia a qual foi escolhida a expressão "Camisa Lustrada".

A diretoria reuniu uma Tapa-riada, fina, educada e selecionada, certa de que as famílias receberão um bloco que prima pela alegria carnavalesca, observando, porém, as boas normas da civilidade.

Está pois, de parabéns o carnaval deste ano, pela exibição do elegante "Camisa Lustrada", o bloco que vem ainda a ser imposto no carnaval paraibano.

A jazz do maestro Colatino, consistia nas últimas novidades carnavalescas desta cidade e do sul do país.

A jazz do maestro Colatino, consistia nas últimas novidades carnavalescas desta cidade e do sul do país.

A jazz do maestro Colatino, consistia nas últimas novidades carnavalescas desta cidade e do sul do país.

A jazz do maestro Colatino, consistia nas últimas novidades carnavalescas desta cidade e do sul do país.

A jazz do maestro Colatino, consistia nas últimas novidades carnavalescas desta cidade e do sul do país.

A jazz do maestro Colatino, consistia nas últimas novidades carnavalescas desta cidade e do sul do país.

A jazz do maestro Colatino, consistia nas últimas novidades carnavalescas desta cidade e do sul do país.

A jazz do maestro Colatino, consistia nas últimas novidades carnavalescas desta cidade e do sul do país.

A jazz do maestro Colatino, consistia nas últimas novidades carnavalescas desta cidade e do sul do país.

EDUCAÇÃO

(Conclusão da 7ª pag.)

Todos os cursos regulares devem ter em mira a guerra. A engenharia deve ensinar a medicina do campo militar. A medicina deve sempre ter em vista a medicina dos campos de guerra.

Os estudantes de guerra dos cursos de história devem contribuir diretamente para a compreensão do "background" da guerra atual: os de geografia, devem fazer jogar luz sobre os fatos de seu país, do mundo, municipal, e, assim, através de todos os ramos dos departamentos de artes liberais.

Quinto — Para atender a todas as necessidades militares, os colégios e universidades devem ajustar sua máquina administrativa em pelo menos dois caminhos decisivos. Precisam de planos para a aceleração de seus cursos, de métodos e de aumentar seus auxílios financeiros aos estudantes para tornar possível a continuação de programas acelerados sem a situação econômica dos estudantes.

Sexto — Frente única de todos os colégios e universidades com apoio financeiro do governo federal.

Estados norte-americanos estiveram acontecendo os seguintes Katardam respostas para a seguinte pergunta: Como pôde a guerra pela sobrevivência ser certa e rapidamente vencida? Os educadores trabalharam juntos, discutiram, trocaram idéias, analisaram, chegaram ao mesmo entusiasmo guiados pela mesma fé, orientados pelo mesmo desejo de bem servir à causa das democracias, gostaram medidas que se-

FALCIMENTOS

Faleceu na cidade do Recife, ontem, em sua residência, na rua das Pernambucoas nº 138, o sr. Hírcio Zaccarias de Albuquerque, que havia mais de 30 anos exercia o cargo de prático da barra.

O extinto contava 73 anos de idade e era casado com a sra. Cândida Rosa Gomes Camargo, educadora de seus filhos. Amboas Ovídio de Melo, esposa do sr. João Cordeiro de Melo, comerciante nesta capital, e dra. Carmelita Gomes Camargo, médica nesta cidade. Deixou ainda vários netos.

Faleceu na cidade do Recife, ontem, em sua residência, na rua das Pernambucoas nº 138, o sr. Hírcio Zaccarias de Albuquerque, que havia mais de 30 anos exercia o cargo de prático da barra.

O extinto contava 73 anos de idade e era casado com a sra. Cândida Rosa Gomes Camargo, educadora de seus filhos. Amboas Ovídio de Melo, esposa do sr. João Cordeiro de Melo, comerciante nesta capital, e dra. Carmelita Gomes Camargo, médica nesta cidade. Deixou ainda vários netos.

Faleceu na cidade do Recife, ontem, em sua residência, na rua das Pernambucoas nº 138, o sr. Hírcio Zaccarias de Albuquerque, que havia mais de 30 anos exercia o cargo de prático da barra.

A indústria aviação da Rússia

Por W. EVANS

(Copyright da INTER-AMERICANA)

WASHINGTON, fevereiro — e agora produz tanques, são contribuição de Ford para a União Soviética.

A fábrica de automóveis Gorki, importante indústria soviética dirigida pela Austin Company, de Cleveland, a fábrica de tratores Chelyabinsk foi planejada e construída por Albert Kahn, Inc. de Detroit, Michigan.

A supervisão e o plano da fábrica metalúrgica de Kuznetsk foram compreendidos pela Freyn Engineering Co., de Chicago, para ser em alguns casos.

Do mesmo modo, na extração do petróleo os russos se aproveitaram da grande experiência de perfuração e refinaria dos técnicos norte-americanos.

Não menor foi o auxílio técnico dos Estados Unidos à Rússia em matéria de aviação. A Curtiss Aircraft Co., em 1937, permitiu ao governo soviético a fabricação dos seus tipos de motores para aviação, e em consequência, em virtude de um ajuste com o sr. Kaganovich, chefe da indústria aeronáutica, que visitou os Estados Unidos, para estabelecer um contrato de instalação de fábricas de aviação em Gorki, Kulybscher e Irkutsk, onde os protótipos americanos foram desenvolvidos para a produção em massa.

Mas onde os Estados Unidos, e também a Inglaterra, mais concorreram para o progresso da Rússia foi na instrução dos técnicos e engenheiros russos em aviação. Os refúgio na especificação de operários. Estes aprenderam que, aperfeiçoando sua habilidade e enriquecendo o Estado se enriquecem os mesmos. Os melhores exemplos mostrados surpreendente resultado desse estímulo.

Em 1935 Alexei Stakhanov, um mineiro de carvão, espanhol tornou famoso ao produzir três vezes mais carvão em uma turne do que a maioria dos mineiros, em cinco. A delegação

que foi enviada para tomar conhecimento dos seus processos, ele explicou que conseguiu tal resultado por uma racionalização cuidadosamente planejada, a técnica de tirar o carvão, racionalização dos seus movimentos físicos.

L. Gudov, metalúrgico, atingiu uma produção quatorze vezes maior do que a média local estabelecida para uma máquina de fresar. Era vez de usar um só ferramenta de corte e trazer uma parte de cada vez, ele munia primeiro a máquina de duas ferramentas de corte e gradualmente aumentava o número.

P. Zankov, operador de uma máquina alemã de curvar, calculada para curvar barras de ferro à razão de 885 libras por minuto, excedeu o ritmo alemão de vinte vezes ao usar um motor mais veloz, fixando um dispositivo de alindro e trocando o controle de mão por um controle de pé.

Esses e outros exemplos são característicos do attitude dos trabalhadores russos em relação a suas tarefas.

A vasta cooperação dos Estados Unidos e da Inglaterra com a Rússia durante a guerra, é um exemplo de que essas três grandes potências, depois de ter sido conquistada a vitória, colaboraram para fazer com que os países devastados pela invasão nazista e alimentar suas populações famintas. O verdadeiro laço cristão terá, ademais, a vantagem de promover a paz e a amizade internacional, que são a única base da felicidade do mundo.

BRASILÉIRO! — "O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever".

Sociedade

FAZEM ANOS HOJE:
 As crianças: Dailton, filho do sr. Manuel Gomes, funcionário da Imprensa Oficial; Celso, filho do sr. Cantídio Gomes Moreira, funcionário da Imprensa Oficial; Evandro, filho do sr. Francisco Godão, comerciante em Cabedelo, e Maria de Lourdes, filha do sr. João Bezerra, funcionário da Great Western, nesta capital. A senhora: Carmélia Miranda Freire, esposa do sr. Lourenço Miranda Freire, comerciante nesta praça. O senhor: João Bezerra Nóbrega, residente nesta capital, sul.

NASCIMENTOS:
 Nestes, no dia 14 do corrente, nesta cidade, o menino João Batista, filho do sr. José Crispim de Lima e de sua esposa, sr. Mari de Menezes Crispim, residentes em Teixeira.

VIAJANTES:
 Encontra-se desde ontem em João Pessoa, a passageira, o sr. Francisco Bolívar, funcionário da Inspetoria de Obras Contra as Secas, devendo retornar hoje ao centro de suas atividades, na vizinha capital do sul.

ESPORTES

FEDERAÇÃO DESPORTIVA PARAIBANA

A reunião de ontem
 O "FLAMENGO" VAI AO RIO G. DO SUL
 RIO, 16 — (A. M.) — Foi definitivamente resolvida a ida do Clube de Regatas "Flamengo" ao Rio Grande do Sul, tendo chegado aqui a importância de 20 mil cruzeiros para a compra das passagens. Chefiará a delegação o sr. Osvaldo Aranha Filho.

"BOTAFOGO" X "SANTO ELIAS"
 Para o encontro que se realizará, hoje às 19 horas, no quadro de basquetebol do "Clube Atlético", a direção de esportes do "Botafogo" convoca os seguintes jogadores: Luiz Porto, Jader, Arnóbio, Capela, Adonís e Arquimedes.

"FLUMINENSE" X "MANGUEIRA" (Juvenis)
 No próximo domingo será realizado, em Cabedelo, um interessante encontro de futebol juvenil entre o "Fluminense" desta cidade, e o "Mangueira", da mesma vila.

Para tratar de vários assuntos sobre a luta, o presidente do "Fluminense" convocou todos os sócios e diretores para uma reunião, sexta-feira, na sede social.

VIVE NA MISERIA O EX-CAMPEAO MUNDIAL DE BOX EUGENE ORIQUE

MADRID, 16 — (U. P.) — Notícias procedentes de Paris informam que Eugene Orique, ex-campeão mundial de box de peso médio, no ano de 1923, leva agora uma vida miserável. Orique mora numa pobre habitação nos arredores de Paris, sem outro dinheiro senão o seu pensão como mutilado da guerra de 1914. Os meios desportivos tratam da organização de uma comissão para socorrer o ex-campeão de box.

HOJE, NO "PLAZA" — VOLTA A TELA A MARAVILHOSA PRODUÇÃO DA R. K. O. RADIO

...E AS LUZES BRILHARÃO OUTRA VEZ
 O maior filme anti-nazista até hoje filmado!
 UM DIA PARA VIVER. UMA HORA PARA AMAR.
 Paris dominada e não conquistada pelos "suaves" nazistas é teatro de um grande romance que o Gestapo resolve aniquilar.
 Complementos: — NACIONAL e PATHE NEWS com as últimas notícias da guerra.

"PLAZA" — Hoje, matineia às 4 hs. — Preço unico: Cr\$ 1.60
Anna Neagle - SUNNY - Operêta da R. K. O.
 Sábado no "PLAZA" — John Boles — Margaret Sullavan
NÓSE O DESTINO...
 Naquela noite perfumada e encantadora, encontraram-se ele, ela e o Destino. Em 24 horas ela amou, soufreu e foi abandonada pelo homem a quem entregara a sua sorte.

BRASIL HOJE, SOIRÉE ÀS 7 1/2 HORAS
 PREÇO UNICO: CR\$ 1,60
 A encantadora produção da "20 th. Century Fox" toda colorida com BETTY GRABLE e DON AMECHE
SOB O LUAR DE MIAMI
 Oito lindas canções cantadas por DON AMECHE e BETTY GRABLE
 Complementos: Nacional e Filmando a Armada (Natural)
 Aguardem no BRASIL o grande seriado: A Sombra Destemida

ASTORIA HOJE ÀS 7 1/2 HORAS
 PREÇO UNICO: CR\$ 0,50
John Mac Brown em - CASTIGO MERECIDO
 e mais a 6.ª série
CONQUISTADORES DO OESTE



DESTRUIÇÃO EM MASSA — Impressionante fotografia de um campo de pouso alemão na África, depois de um ataque pelas forças aéreas das Nações Unidas. No decorrer desse ataque foram destruídos numerosos aparelhos nazistas de bombardeio. (Foto da Inter-Americana)

A MÁ LITERATURA

CARLOS TELES
 A imprensa foi feita para instruir. E só se pode instruir por meio da verdade. Um jornal nunca deve servir ao odio das raças, à guerra das classes sociais e nem acitar revoltas.
 Disse alguém que "a imprensa nos nossos dias é uma força entre as mais poderosas, visto poder-se tornar a potencia mais malefica ou a mais benéfica na vida do mundo".
 Uma das calamidades do nosso século tem sido a má literatura. É um problema a resolver, que assombra todos os povos. E, infelizmente a sua principal vítima tem sido a juventude. O que vemos mais a correr pelo universo, disseminando os germens do mal em milhões de jovens, são os romances, nos quais pintam-se, com vivas cores, a mais abjecta obscenidade. O genero de literatura que propaga o sensualismo é a lascívia, os celebres livros e revistas de aventuras, vendidos a vil preço, onde a nossa guarnizada vai enlameando o seu innocente coração com as narrativas ficticias nelsas, contendo outras leituras comprometedoras e nocivas, merecem como medida de ordem publica, um correivo energico e fulminante.

A tal ponto chegou o progresso da má literatura, que será necessário a formação de uma nova geração de escritores, pró boas letras, pela dificuldade de converter a atual, a quem os preconceitos errados já deformaram a consciência na sua quasi totalidade.
 O livro, a revista, o jornal, enfim tudo que seja palavra escrita, deve ser um educador do espirito publico. A má literatura e um foco continuo de infeção. Ela assitia a liberdade e propaga a desverdade e a mentira. Ao contrario, a boa literatura exalta Deus, faz a ordem, reprime o vicio, reprova o crime, guarda o pudor e a inocencia, resguardando os principios de autoridade e propriedade combatendo sempre as doutrinas subversivas. Impulsa e deshonesta.
 Quem escreve convenem tem em pensamento, ilustrar as intelligências e dirigir os corações para o Bem.
 Urge, pois, combater a má li-

Reorganização da Brigada Naval da região portuguesa

LISBOA, 16 (U. P.) — O Ministro da Marinha expediu instruções para a reorganização da Brigada Naval da região portuguesa, tendo sido cedida para exercicios no mar dos legionarios navais a cauboneira Limpopo, cuja entrega será realizada sábado.
 A tarefa por todos os meios. Devemos renegá-la. É uma arma venenosa envenenada de flores, marcada sovrativamente por mais celebres. É uma inutilidade que já attingiu a plenitude de uma calamidade optiva.

SÃO PEDRO HOJE ÀS 7 E 30 HORAS

PREÇO: CR\$ 0,80
 DOIS ÓTIMOS FILMES
 1.º — MESQUINHA e MARIA AMARO em **MARIDINHO DE LUXO-Nacional**
 2.º — A colossal produção da "Art Filmes" **POVO ERRANTE**
 Última exhibição Inap. até 18 anos.
 Amanhã — "Sessão das Moças" — Madeleine Carroll e Fred Mac Murray num filme colorido — VIRGINIA ROMANTICA Sennorita 1.º. Fira a Alemanha no mapa que se encontrará no salão e recebe 10% da renda desta sessão.
 6.ª feira — Início da "Sessão Popular" deste casino. Preço camarada e filme de abafar — DANSE COMIGO

METROPOLE
 BORISKARLOFF — em
A CASA SINISTRA
 Comp. — NACIONAL
 6.ª feira — O SANTO E A MULHER
 Sábado — DEMONIOS DO CEU
 3.ª feira — ALTO, MORENO E SIMPATICO

Educação

Centro Estudantil do Estado da Paraíba

A DIRETORIA DO C. E. E. P. avisa que por motivo de força maior não será realizado, hoje, no Rex, o festival em benefício da BOLSA DO ESTUDANTE, o qual se efetuará em dia que será oportunamente marcado.

COLEGIO PARAIBANO
 Exames de 2.ª Época
 5.ª Série
 Dia 22-2-1943
 8 horas: Prova escrita de FÍSICA.
 10 horas: Prova oral de FÍSICA.

GERMANO RODRIGUES MARIA DE LOURDES SERRANO PINTO e JOSEFINA DIAS CARDOSO a comparecerem à Secretaria da referida escola, hoje às nove horas, a fim de tratar de assuntos que lhes interessam.
INSTITUTO COMERCIAL "UNDERWOOD"
 Realizar-se-ão, no dia 19, às 8 horas, neste instituto, as provas das exames de admissão a 2.ª época. A essas provas deverão comparecer todos os alunos inscritos.

ESCOLA DE PROFESSORES
 O Diretor da Escola de Professores do Instituto de Educação desta Capital, convidou as matriculadas LENI PIRES DE ARAUJO, MARIA DAS NEVES

A ESCOLA NORTE-AMERICANA E A GUERRA

(Serviço Especial da INTER-AMERICANA)
 (N. R. — Este é quarto de uma série de comunicados baseados nas diretrizes traçadas pelo Comissário da Educação dos Estados Unidos, sr. John Studebaker, para as escolas norte-americanas em tempo de guerra. Em tradução e adaptação do técnico de educação Fernando Tude de Souza oferecemos aos leitores este material de grande interesse para o Brasil no momento).
 — IV —
COLEGIOS E UNIVERSIDADES
 O que os collegios e universidades norte-americanas poderão fazer em 1943 para ajudar a vencer a guerra? No opinão do sr. John Studebaker, Comissário da Educação da terra de Roosevelt, a resposta pertence a um campo onde existem muitos problemas complexos. De algumas generalizações, entretanto, podemos falar com segurança.
 Primeiro — Os collegios e universidades podem ajustar suas exigencias de matriculas de modo a servir a tal estudante qualificada que necessita de preparação para occupação de guerra. Isto exige uma ativa cooperação com a escola secundaria para identificação dos estudantes realmente qualificados e que deverão entrar para o collegio ou universidade sem fazer frente às exigencias normais. Devem ser abertas exceções. As entradas poderão ser feitas em janeiro, março ou maio.
 Segundo — Os collegios e universidades poderão cooperar diretamente com o Exército, a Marinha e a Indústria na admissão de estudantes para cursos rápidos, sem olhar mesmo o grau de preparo exigido para entrada nos cursos normais dos collegios e universidades. Além de não reduzir o numero de estabelecimentos de ensino superior oferece cursos para técnicos do Corpo de Sinaes, Sinalizantes do Exército, mecânicos de tanques, etc. Muitos destes homens não possuem os regulamentos para entrar num collegio ou universidade, mas cuidadosamente selecionados, tem dado um rendimento excelente. Facilidades também de moradia, alimentação, etc., estão sendo concedidas. As instituições fazem sacrificios, pois os sacrificios para a vitória devem tornar a todos.
 Terceiro — O aconselhamento e orientação dos seus próprios estudantes. Quantos ficam indecisos em tempo de guerra? Muitos devem abandonar os estudos e ir para a industria? Quantos querem abandonar o collegio ou a universidade para que não seja julgado como elemento que está fugido da guerra? Muito pouco e conselho, a boa direção dos responsáveis pode ter um efeito magnifico para o esforço de guerra.
 Quarto — Os cursos regulares podem ter os seus programas ajustados a uma melhor aplicação às necessidades da guerra. Alguns cursos poderão ter o seu tempo reduzido, fazendo-se o ensino intensivo, como, por exemplo, no caso da engenharia, química, especialidades do campo de bacteriologia etc. Os cursos intensivos, com estudantes selecionados, poderão dar um resultado magnifico na substituição dos homens que vão deixando vagas, certos postos importantes. Os collegios e as universidades, neste setor, são de uma importancia excepcional.
 Em suma, os collegios e universidades tem uma important tarefa em 1943, se de uma utilidade maior da que em qualquer outro tempo, sobtrahida para os professores. O tres especialistas que não sepa professores também sentirão a necessidade de renovar seus conhecimentos. Trabalhadores de saúde publica, pessoas encarregadas do trato das crises, trabalhadores sociais, líderes de muitos serviços voluntarios devem apoiar para os collegios e universidades, na extensão dos seus recursos educacionais, para sustenta e controlar.
 (Conclua na 6.ª pag.)

REX Hoje — Cr\$ 2,20 — 1,60

Ação rápida! Amor usado! O drama dos conquistadores do Oeste!
Richard Dix - Patricia Morrison - Preston Foster
A GILADA FATIGADA!
 As mulheres sabiam amar em silencio e defender os seus honrosos heróis e maravilhosamente.
 Um filme PARAMOUNT Complementos.
SEXTA-FEIRA NA VITORIOSA "POPULAR"
 Metro Goldwyn Mayer apresenta WILLIAM POWEL — LUISE RAINER — FLINT — num filme 100% notavel
SABADO! REX SABADO!
RAY MILLAND LORETTA YOUNG
ESPOSA DE MENTIRA
 BREVE Eleanor Powell Margaret Sullavan Robert Young James Stewart
SE VOCE FOSSSE SINGERA
 Metro **A Loja da Esquina**
 Direção de Lubisch
 Hoje — Grande matinee extra às 4.15 hs. — Cr\$ 2,00
INVASO DE BARBAROS
FELIPÊIA e JAGUARIBE—Hoje!
 A 3.ª série do colossal filme de aventuras.
OS TRES MOSQUETEIROS
 Com JOHN WAYNE
 Justamente — o drama com JACKIE COOPER
BAIROS DE NOVA YORK
 Complementos: NACIONAL D. I. P. e um short.

João Pessoa—Paraíba—Brasil—Quarta-feira, 17 de fevereiro de 1943

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL
DECRETO N.º 350, de 12 de fevereiro de 1943
Revoga o decreto n.º 254, de 14 de julho de 1942.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 7.º do Decreto-lei federal n.º 202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA
Art. 1.º — Fica revogado o decreto n.º 254, de 14 de julho de 1942 que alterou a divisão de zonas Escolares do Estado.

Art. 2.º — Continua em vigor a distribuição constante do decreto n.º 982, de 11 de fevereiro de 1939, alterado pelo decreto n.º 1.297, de 8 de fevereiro de 1939.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário João Pessoa, 12 de fevereiro de 1943, 55.ª da Proclamação da República.

Ruy Carneiro
Samuel Duarte

EXPEDIENTE DO INTERVEN-
TOR DO DIA 15:
Fólio:
SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA
PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIA-
RIO DO DIA 15:
Portarias:
O Secretário do Interior e

Segurança Pública resolve exonerar o cabo Antonio Fernandes do Amaral do cargo de 1.º suplente de sub-delegado de Polícia do distrito de Cachoeira do município de Guarabira.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o cabo José Francisco da Silva, para exercer o cargo de 1.º suplente de sub-delegado de Polícia do distrito de Baía da Tração, município de Mamanguape.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar o sargento João Gonçalves de Melo do cargo de sub-delegado de Polícia do distrito de Cupoba, município de Caldeirão.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve reafirmar o ato de 29 de janeiro de 1943 que nomeou o sargento João Melo para exercer o cargo de sub-delegado de Polícia do Distrito de Taçuma, município de Araruna, tendo em vista chamar-se o nomeado João Gonçalves de Melo.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve reafirmar o ato de 29 de janeiro de 1943 que nomeou o sargento João Melo para exercer o cargo de sub-delegado de Polícia do Distrito de Taçuma, município de Araruna, tendo em vista chamar-se o nomeado João Gonçalves de Melo.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve reafirmar o ato de 29 de janeiro de 1943 que nomeou o sargento João Melo para exercer o cargo de sub-delegado de Polícia do Distrito de Taçuma, município de Araruna, tendo em vista chamar-se o nomeado João Gonçalves de Melo.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve reafirmar o ato de 29 de janeiro de 1943 que nomeou o sargento João Melo para exercer o cargo de sub-delegado de Polícia do Distrito de Taçuma, município de Araruna, tendo em vista chamar-se o nomeado João Gonçalves de Melo.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve reafirmar o ato de 29 de janeiro de 1943 que nomeou o sargento João Melo para exercer o cargo de sub-delegado de Polícia do Distrito de Taçuma, município de Araruna, tendo em vista chamar-se o nomeado João Gonçalves de Melo.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve reafirmar o ato de 29 de janeiro de 1943 que nomeou o sargento João Melo para exercer o cargo de sub-delegado de Polícia do Distrito de Taçuma, município de Araruna, tendo em vista chamar-se o nomeado João Gonçalves de Melo.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve reafirmar o ato de 29 de janeiro de 1943 que nomeou o sargento João Melo para exercer o cargo de sub-delegado de Polícia do Distrito de Taçuma, município de Araruna, tendo em vista chamar-se o nomeado João Gonçalves de Melo.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve reafirmar o ato de 29 de janeiro de 1943 que nomeou o sargento João Melo para exercer o cargo de sub-delegado de Polícia do Distrito de Taçuma, município de Araruna, tendo em vista chamar-se o nomeado João Gonçalves de Melo.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve reafirmar o ato de 29 de janeiro de 1943 que nomeou o sargento João Melo para exercer o cargo de sub-delegado de Polícia do Distrito de Taçuma, município de Araruna, tendo em vista chamar-se o nomeado João Gonçalves de Melo.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve reafirmar o ato de 29 de janeiro de 1943 que nomeou o sargento João Melo para exercer o cargo de sub-delegado de Polícia do Distrito de Taçuma, município de Araruna, tendo em vista chamar-se o nomeado João Gonçalves de Melo.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve reafirmar o ato de 29 de janeiro de 1943 que nomeou o sargento João Melo para exercer o cargo de sub-delegado de Polícia do Distrito de Taçuma, município de Araruna, tendo em vista chamar-se o nomeado João Gonçalves de Melo.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve reafirmar o ato de 29 de janeiro de 1943 que nomeou o sargento João Melo para exercer o cargo de sub-delegado de Polícia do Distrito de Taçuma, município de Araruna, tendo em vista chamar-se o nomeado João Gonçalves de Melo.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve reafirmar o ato de 29 de janeiro de 1943 que nomeou o sargento João Melo para exercer o cargo de sub-delegado de Polícia do Distrito de Taçuma, município de Araruna, tendo em vista chamar-se o nomeado João Gonçalves de Melo.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve reafirmar o ato de 29 de janeiro de 1943 que nomeou o sargento João Melo para exercer o cargo de sub-delegado de Polícia do Distrito de Taçuma, município de Araruna, tendo em vista chamar-se o nomeado João Gonçalves de Melo.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve reafirmar o ato de 29 de janeiro de 1943 que nomeou o sargento João Melo para exercer o cargo de sub-delegado de Polícia do Distrito de Taçuma, município de Araruna, tendo em vista chamar-se o nomeado João Gonçalves de Melo.

do normal que atravessa o Estado
Acresce a circunstância de que só em abril é possível a abertura de crédito especial, se naquela ocasião houver disponibilidade.

A consideração do sr. Interventor Federal

TABELAS DE FERIAS dos funcionários da Inspetoria Geral do Imposto de Venda e Contribuições e Mesa de Rendas de Panameiras, para o corrente exercício, aprovadas pelo sr. Secretário da Fazenda.

Luz Esberard Bezerra de Menezes — De 20-2 a 11-3-943 — Itabana

Celestino de Souza Barreto — De 3-3 a 22-3-943 — Areia. José Caetano do Nascimento — De 12-3 a 31-3-943 — Monteiro

Otecar do Régio Luna — 23-3 a 11-4-943 — Guarabira. Artur de Araujo Soreira — De 12-4 a 1-5-943 — Campina Grande

Elis Mariz Maracajá — De 12-4 a 1-5-943 — Manguape. Antonio Tancredi de Carvalho — De 2-5 a 21-5-943 — Campina Grande

Hirai Raposo Beilom — De 22-5 a 11-6-943 — Cajazeiras. Aluizio Batista de H. Pontes — De 31-5 a 20-6-943 — Santa Rita

Antonio José de C. Mala Néto — De 12-6 a 1-7-943 — Campina Grande. Severino Palva Rezende — De 12-6 a 1-7-943 — Guarabira

Normando Guedes Pereira — De 1-7 a 21-7-943 — Capital. Armando Geraldo Gomes — De 22-7 a 10-8-943 — Pícuí

Fausto Aguiar — De 11-8 a 30-8-943 — Patos. Otávio Marinho Trigueiro — De 1-9 a 20-9-943 — Capital

Araújo Soares da Costa — De 21-9 a 10-10-943 — Capital. Benjomin Passos — De 11-10 a 30-10-943 — Capital

Euliano Monteiro da França — De 31-10 a 19-11-943 — Capital. Miguel Bastos Lisboa — De 20-11 a 9-12-943 — Capital

José Homero de Araújo Ferriz Interino — De 5 a 25 de julho. Pedro Ferreira Carneiro — Guarda fiscal — De 1.º a 20 de março.

João Pereira da Costa — Idem — De 10 a 30 de abril. Mário da Costa Lira — Idem — De 10 a 30 de maio

Manuel Teles de Almeida — Idem — De 1.º a 20 de setembro. Antonio Ribeiro Filho — Idem — De 1.º a 20 de outubro

EXPEDIENTE DO INSPECTOR GERAL DO DIA 16:
Requerendo carteira nacional de habilitação.

N.º 899, de Thomas da Cunha Cavalcanti — Deferição: 799. da sra. Maria Aurora Martins da Silva — Igual despacho: 833, do dr. Osvaldo Gonçalves de Albuquerque — Idem, idem: 793, do Blamor Guedes da Silva — Idem, idem: 804, de José Pereira de Lucena. — Idem, idem

Despacho de petições: N.º 822 e 830, da Cia de Tecidos Paulista — Deferição: 691, de Francisco Galvão — Igual despacho: 788, de José Pedro de Alcântara — Idem, idem: 789, de José Fomador de Silva — Idem, idem: 790, de Severino Felipe — Idem, idem: 791, de Ambrosio Nogueira da Silva — Idem, idem: 792, de João Hermenegildo — Idem, idem: 802, de Julio Bezerra de Lima — Idem, idem: 808, de Josué Luiz de Souza — Idem, idem: 800, de José Henrique Nogueira — Deferição

Idem, idem: 809, de João Hermenegildo — Idem, idem: 802, de Julio Bezerra de Lima — Idem, idem: 808, de Josué Luiz de Souza — Idem, idem: 800, de José Henrique Nogueira — Deferição

Idem, idem: 809, de João Hermenegildo — Idem, idem: 802, de Julio Bezerra de Lima — Idem, idem: 808, de Josué Luiz de Souza — Idem, idem: 800, de José Henrique Nogueira — Deferição

Idem, idem: 809, de João Hermenegildo — Idem, idem: 802, de Julio Bezerra de Lima — Idem, idem: 808, de Josué Luiz de Souza — Idem, idem: 800, de José Henrique Nogueira — Deferição

Idem, idem: 809, de João Hermenegildo — Idem, idem: 802, de Julio Bezerra de Lima — Idem, idem: 808, de Josué Luiz de Souza — Idem, idem: 800, de José Henrique Nogueira — Deferição

Idem, idem: 809, de João Hermenegildo — Idem, idem: 802, de Julio Bezerra de Lima — Idem, idem: 808, de Josué Luiz de Souza — Idem, idem: 800, de José Henrique Nogueira — Deferição

Idem, idem: 809, de João Hermenegildo — Idem, idem: 802, de Julio Bezerra de Lima — Idem, idem: 808, de Josué Luiz de Souza — Idem, idem: 800, de José Henrique Nogueira — Deferição

Idem, idem: 809, de João Hermenegildo — Idem, idem: 802, de Julio Bezerra de Lima — Idem, idem: 808, de Josué Luiz de Souza — Idem, idem: 800, de José Henrique Nogueira — Deferição

Idem, idem: 809, de João Hermenegildo — Idem, idem: 802, de Julio Bezerra de Lima — Idem, idem: 808, de Josué Luiz de Souza — Idem, idem: 800, de José Henrique Nogueira — Deferição

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO
SESSÃO DO DIA 15

Presidente, sr. Severino Lacerda, secretário, sr. Darwal Albuquerque Comparesan, advogado, membros srs. Otilio Gomes, José Gomes e João do Vasconcelos

Foi aprovada a ata da sessão anterior

EXPEDIENTE — Foram apresentados e lidos os pareceres no 15, 14 e 15, do primeiro, sobre o Relatório do sr. Interventor Ruy Carneiro, em nome do sr. Presidente da República, referente à sua gestão no Governo do Estado, datado de 15 de fevereiro de 1943.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO
Aprovado Em 15-2-1943 — Sr. Ruy Carneiro.

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 16

Proc. 8583-43. Petição de João Pinto de Menezes, ex-panificador-darista com regalias de funcionário, requerendo licença para tratamento de saúde

Submettase à inspeção de saúde do Posto de Higiene de Mamanguape

EXPOSIÇÕES DE MOTIVOS. DP 0064 — 13-2-1943 — Sr. Interventor Federal — A Secretaria do Interior subvota a este Departamento a proposta do Diretor do Departamento de Educação relativa à renovação do contrato de Francisco de Paula de Sá, a fim de exercer no Grupo Antonio Pessoa, a função de Dentista

Examinando o assunto referente à renovação do contrato, devendo passar a favor de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1943, cuja despesa correrá a conta da consignação 8331, sub-consignação 202, da verba 202, do orçamento em vigor

Aproveito a oportunidade para renovar a V. Excelência os protestos do meu respeitoso afeto.

José Simões Leão, diretor geral.
Aprovado Em 15-2-1943 — Sr. Ruy Carneiro.

MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMERCIO

Junta de Conciliação e Julgamento

Reclamação julgada anteriormente. Reclamante José Celestino da Silva

Reclamada: Cia Parahyba de Cimento Portland S.A. Objeto: Taxa de usabilidade.

Solução: Procede-se imediatamente em Cr\$ 304,30. Custas pelo reclamado no valor de Cr\$ 36,70

Em audiência realizada ontem houve a seguinte conciliação:

COLUNA TRABALHISTA

O Delegado Regional do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio recebeu os seguintes telegramas:

Urgente — Transregional — J. Pessoa — Pl. — E 304 — Rio — 14000 91 — 11-12-43 — Set 173 de (11-2-43)

Tertio chegou conhecimento desta direção geral duvidas quanto execução al decreto-lei n.º 4.738, 23 de setembro 1942.

Informa carter eternas que são obrigadas registrar todas absolutamente todas sociedades ações, isto é, as estrangeiras, autorizadas a funcionar.

As nacionais que dependem de autorização prévia e finalmente, as nacionais que não dependem de autorização prévia.

Saudações — O G. Costa Miranda, diretor Estatística Transregional J. Pessoa — Pl.

AOS SRS. INDUSTRIAIS (Nota do Departamento Estadual de Estatística)

Na forma do decreto-lei n.º 4.061, de 3 de fevereiro de 1943, as "fichas de inscrição" e "boletins de produção" do registro industrial a que se refere a citada lei, deverão ser devolvidos devidamente preenchidos, até o dia 23 do corrente mês de fevereiro do Departamento Estadual de Estatística.

Entretanto, o sr. Presidente da República propôs de

DEPARTAMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS AGRO-PECUÁRIOS

afetos os encargos e obrigações referentes à supracitada marca.

O Diretor do D. de Classificação de Produtos Agro-Pecuários, resolve, no uso das atribuições que lhe são conferidas, e atendendo ao que requereram os srs. Valdeir e Eitelmar, transferir para o sr. Alberto Santos, a responsabilidade do que diz respeito a marca "Santa Maria", que serve para identificar os fardos de FERRAS DE CAROA, produzidos em seu estabelecimento beneficiador, localizado no município de Cabacearas, a quem ficou

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 15:
Portarias:
O Diretor do D. de Classificação de Produtos Agro-Pecuários, resolve, no uso das atribuições que lhe são conferidas, e atendendo ao que requereram os srs. Valdeir e Eitelmar, transferir para o sr. Alberto Santos, a responsabilidade do que diz respeito a marca "Santa Maria", que serve para identificar os fardos de FERRAS DE CAROA, produzidos em seu estabelecimento beneficiador, localizado no município de Cabacearas, a quem ficou

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 15:
Portarias:
O Diretor do D. de Classificação de Produtos Agro-Pecuários, resolve, no uso das atribuições que lhe são conferidas, e atendendo ao que requereram os srs. Valdeir e Eitelmar, transferir para o sr. Alberto Santos, a responsabilidade do que diz respeito a marca "Santa Maria", que serve para identificar os fardos de FERRAS DE CAROA, produzidos em seu estabelecimento beneficiador, localizado no município de Cabacearas, a quem ficou

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 15:
Portarias:
O Diretor do D. de Classificação de Produtos Agro-Pecuários, resolve, no uso das atribuições que lhe são conferidas, e atendendo ao que requereram os srs. Valdeir e Eitelmar, transferir para o sr. Alberto Santos, a responsabilidade do que diz respeito a marca "Santa Maria", que serve para identificar os fardos de FERRAS DE CAROA, produzidos em seu estabelecimento beneficiador, localizado no município de Cabacearas, a quem ficou

SECRETARIA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 15:
Petição
N.º 2.583 — De Celma Adelaide de Novais — A divida está arrolada para abertura de crédito especial, o que ainda não foi feita em face da situação

NOTAS DE PALACIO

O sr. Polly Coelho, chefe do Destacamento Especial do Serviço Geográfico, esteve ontem à tarde, no Palácio da Redenção

CONTRIBUIÇÕES DOS MUNICÍPIOS

O sr. Interventor Federal recebeu comunicações a propósito do recolhimento das taxas de Instrução Pública, Estatística

NOTAS DE PALACIO

O sr. Polly Coelho, chefe do Destacamento Especial do Serviço Geográfico, esteve ontem à tarde, no Palácio da Redenção

CONTRIBUIÇÕES DOS MUNICÍPIOS

O sr. Interventor Federal recebeu comunicações a propósito do recolhimento das taxas de Instrução Pública, Estatística

cessivas prorrogações, serão aplicadas as penalidades legais...

INSPECTORIA GERAL DO TRÁFEGO PÚBLICO E DA GUARDA CIVIL

Aviso

Esta Inspectoria avisa aos seus proprietários de veículos residentes nos municípios da capital...

PRORROGAÇÃO

Fica prorrogado por mais trinta (30) dias a contar de 15 do corrente...

MINISTÉRIO DA GUERRA

7.ª Região Militar

Validade de documentos de reservistas

Para os fins do exercício de função, cargo ou emprego público, fica suspensa a validade da caderneta...

Capitão Aníbal Ticiano Sayão Cardoso, Chefe int. da 23.ª C. R.

Esta Chefia chama os seguintes reservistas a comparecerem na 1.ª Seção desta Repartição...

reia Albuquerque, filho de Clotário Correia Ribeiro de Albuquerque, da classe de 1904...

COLEGIO PARAIBANO

Exames de licença para os maiores de dezesseis anos previstos pela lei orgânica do ensino secundário...

PARAIBA HOTEL

Localizado no melhor ponto da cidade

RECENTEMENTE REORGANIZADO E DEVIDAMENTE APARELHADO ESTA ATUALMENTE EM CONDIÇÕES DE SATISFAZER O HOSPEDE MAIS EXIGENTE

PERSONAL RECONHECIDAMENTE HABILITADO E DE ABSOLUTO CRITÉRIO — PRONTO E EXCELENTE SERVIÇO DE RESTAURANTE COM REFEIÇÕES AVULSAS — ACIUTA CONTRATOS DE BANQUETES

ÓTIMO SERVIÇO DE "BAR"

ASSEIO E CONFORTO

ORQUESTRA AO JANTAR, ÀS QUINTAS, SÁBADOS E DOMINGOS — BREVEMENTE INICIARÁ UMA SÉRIE DE JANTARES DANCANTES PARA ALEGRIA DA SOCIEDADE PESSOENSE

JOÃO PESSOA :: PARAIBA

LEGISLAÇÃO FEDERAL

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Projeto de Código Rural

1.ª — Marcar ou assinalar, em campo albeio, animais ainda não marcados ou assinalados...

Relação entre o invernador ou criador e o comprador de gados

1.ª — Quando os bovinos forem vendidos a mais de uma pessoa, o vendedor é obrigado a guardar a ordem cronológica das vendas...

2.ª — Não havendo prazo estipulado para o aparte do gado, o comprador é obrigado a retirá-lo até o fim da safra...

3.ª — Quando o invernador ou criador tiver sido obrigado a fazer essa operação dentro de um mês, contado do dia em que o contrato for perfeito e acabado...

4.ª — Quando o invernador ou criador tiver sido obrigado a fazer essa operação dentro de um mês, contado do dia em que o contrato for perfeito e acabado...

5.ª — Quando o invernador ou criador tiver sido obrigado a fazer essa operação dentro de um mês, contado do dia em que o contrato for perfeito e acabado...

6.ª — Quando o invernador ou criador tiver sido obrigado a fazer essa operação dentro de um mês, contado do dia em que o contrato for perfeito e acabado...

7.ª — Quando o invernador ou criador tiver sido obrigado a fazer essa operação dentro de um mês, contado do dia em que o contrato for perfeito e acabado...

8.ª — Quando o invernador ou criador tiver sido obrigado a fazer essa operação dentro de um mês, contado do dia em que o contrato for perfeito e acabado...

9.ª — Quando o invernador ou criador tiver sido obrigado a fazer essa operação dentro de um mês, contado do dia em que o contrato for perfeito e acabado...

10.ª — Quando o invernador ou criador tiver sido obrigado a fazer essa operação dentro de um mês, contado do dia em que o contrato for perfeito e acabado...

quantidade e qualidade de rezes e a entregará ao invernador ou criador...

Art. 153 — O dono de uma pecuária que qualquer animal entre animais a outrem...

Art. 154 — A divisão dos lucros far-se-á ou em moeda corrente ou pela partilha das crias dos animais...

Art. 155 — O parceiro-proprietário substituirá por outros, no caso de evicção, os animais evictos.

Art. 156 — Salvo convenção em contrário, o parceiro proprietário sofrerá os prejuízos resultantes do caso fortuito ou de força maior.

Art. 157 — Ao proprietário caberá o proveito que for obtido dos animais mortos pertencentes ao capital.

Art. 158 — Nenhum parceiro, sem licença do outro, poderá dispor do gado, a menos que para isso já expressamente autorizado no instrumento do contrato.

Art. 159 — As despesas com o tratamento e criação dos animais, não havendo acordo em contrário, correrão por conta do parceiro tratador e criador.

Art. 160 — Aplicam-se à parceria pecuária as regras do contrato de sociedade, no que não estiver regulado por convenção das partes ou disposto neste capítulo.

Art. 161 — É permitida a criação de porcos em pocas, encostas e pozeiros, com os tapumes de que se compoem, quando não se tiverem abertos, ou mal cercados.

Art. 162 — O dono de porcos que invadirem roças e lavouras alheias, além de sujeito às multas legais, estará obrigado a indenizar os danos e prejuízos que os porcos causarem.

Art. 163 — O proprietário de um exame de abelhas em fuga, enquanto não o perder de vista, tem o direito de perseguir-lo e de prendê-lo em terreno alheio, com licença do respectivo dono, indenizando-o dos danos.

Art. 164 — Deixados três dias depois da fuga do exame, não havendo quem o reclame, é considerado propriedade do que o tiver retido, salvo prova de má fé.

Art. 165 — Da-se o compásculo quando dois ou mais criadores podem utilizar-se de um mesmo pasto, existente em prédio de propriedade de um deles, ou em terreno baldio e público.

Art. 166 — Prova-se o compásculo, quando vinculado a prédio particular, por meio de instrumento em que intervenham todos os interessados.

Art. 167 — Quando as instalações e máquinas destinadas à indústria rural forem movidas e combustíveis vegetais, o estabelecimento rural que o utilizar é obrigado a manter as necessárias reservas florestais...

Art. 168 — Na falta de disposição, no instrumento, regulando a matéria, cada criador, com direito ao compásculo, só poderá enviar à pastagem animais em número que não impeça o exercício de direito igual aos outros interessados.

Art. 169 — Nas regiões do país, em que os pastos existentes em terrenos baldios e públicos forem de serventia geral, o compásculo só resultará regulado pelo decreto da legislação municipal, ou na falta desta, pelos costumes locais.

Art. 170 — O estabelecimento rural que exercer atividade industrial, fica sujeito a legislação industrial comum.

Art. 171 — Quando as instalações e máquinas destinadas à indústria rural forem movidas e combustíveis vegetais, o estabelecimento rural que o utilizar é obrigado a manter as necessárias reservas florestais...

outros; apelada Maria Aurélio de Lima - Deuse - provido, unanimemente.
Encerrada a sessão ás 15 horas e 7 minutos.
Movimento de Autos do dia 16 de fevereiro:
Apelação criminal n.º 489, de Campina Grande - Foram os autos á revisão do exmo. des. Agripino Barros.
Apelação criminal n.º 484, de Manganguape - Foram os autos á revisão do exmo. des. José Flôscio.
Apelação civil n.º 316, de Manganguape - Foram os autos á revisão do exmo. des. Severino Montenegro.
Apelação civil n.º 301, de Campina Grande - Foram os autos á revisão do exmo. des. Agripino Barros.
Despachos de Relatores: - Apelação criminal n.º 501, de Conceição. - Agravo de petição civil n.º 346, de João Pessoa. - Agravo de petição civil n.º 347, de João Pessoa.

Conclusão de Acórdãos: - Acórdão na sessão do dia 16 de fevereiro de 1943:
Agravo de petição civil n.º 321, de João Pessoa. Relator des. Agripino Barros. Agravante a Cia. Paraíba de Cimento Portland. Agravado Pedro Eugênio de Oliveira. Acórdão: A PRIMEIRA CAMARA do Tribunal de Apelação dar provimento ao recurso, para reformando a sentença agravada, julgar, como mais impropriedade a ação.
Agravo de Instrumento civil n.º 335, de João Pessoa. Relator des. Severino Montenegro. Agravante Jovelina Cavalcanti da Silva; agravado Luiz Rodrigues Viana. Acórdão: A PRIMEIRA CAMARA do Tribunal de Apelação em negar provimento ao recurso confirmando, assim, a sentença.
Agravo de petição civil n.º 327, de João Pessoa. Relator des. Agripino Barros. Agravante o Curador de Acidentes; agravada a Cia. Paraíba de Cimento Portland. Acórdão: A PRIMEIRA CAMARA do Tribunal de Apelação negar provimento ao recurso.
Agravo de Instrumento civil n.º 328, de Sapé. Relator des. Agripino Barros. Agravantes Alvaro Jorge & Cia.; agravado S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo. - Acórdão: A PRIMEIRA CAMARA do Tribunal de Apelação converter o julgamento, em diligência, para que sejam trasladadas, na forma do art. 845, § 2.º, do Código de Processo Civil, as peças dos autos indicadas na contramutua de fls. 19.
EDITAL N.º 3: - Faça ciente aos interessados que o exmo. des. Presidente designou o dia 19 de fevereiro corrente para os seguintes julgamentos, pela PRIMEIRA CAMARA: - Apelação criminal n.º 476, de Alagôa Grande. Relator des. José Flôscio. Apelantes Antonio Severino da Silva e outros; apelado Milton Peixoto Vasconcelos. - Apelação criminal n.º 482, de Campina Grande. Relator des. José Flôscio. Apelante o 1.º Promotor Público; apelado José Santos Costa. - Apelação civil n.º 340, de João Pessoa. Relator des. Severino Montenegro. Agravante Manuel Pereira Junior; agravado I. R. F. Matarazzo. - Para que chegue ao conhecimento de todos, fazer publicar o presente edital. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 16 de fevereiro de 1943. EURIPEDES TAVARES - Secretário.

ESCOLA DOMÉSTICA DA PARAIBA

OBJECTIVO DO CURSO DOMÉSTICO

O Curso Doméstico tem por fim a formação da perfeita dona de casa, ministrando conhecimentos secundários de humanidades, de economia, higiene e artes domésticas.
O Curso Doméstico é constituído de: a) ensino preparatório; b) curso de especialização.
A Escola mantém um curso primário sob orientação de professores especializados, obedecendo á pedagogia moderna.
As matrículas para o Curso Doméstico, admissões e primário, já se acham abertas.
Os interessados poderão dirigir-se á sua sede, na "Academia de Comércio Epitácio Pessoa", das 8 ás 16 horas dos dias uteis, onde serão devidamente atendidos.
A Escola Doméstica da Paraíba funcionará por todo este ano, na "Academia de Comércio Epitácio Pessoa".

ATENÇÃO Poderão ser matriculadas no Curso de Especialização as alunas que tenham o curso ginasial.

Corpo Docente Idôneo

EDITAIS

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO - DIVISÃO DO MATERIAL. Edital de Concorrência n.º 5. - Chama concorrentes ao fornecimento de materiais ao Estado, conforme as condições abaixo:
1 - Saço de fio da Baía, contendo 101 novéis e pesando 25 quilos, mais ou menos.
2 - 24 Chuveiros níquelados, de alta pressão, de 3/4".
3 - 24 Torneiras níqueladas, bico de ponto, de alta pressão, de 1/2", para lavatórios.
4 - 12 Torneiras de vapor, sítia pressão, de 1".
5 - 200 Quilos de ferro chato, de 1 1/2" x 2 1/2".
6 - 100 Quilos de ferro redondo, de 5/8".
7 - 25 Quilos de porcas sextavadas, de 5/8".
8 - 25 Quilos de porcas sextavadas, de 3/4".
9 - 100 Nipples de ferro galv., de 1/2".
10 - 200 Nipples de ferro galv., de 1".
11 - 200 Luvas de ferro galvanizado, de 1/2".
12 - 500 Luvas de ferro galvanizado, de 3/4".
13 - 500 Unões de ferro galvanizado, de 1/2".
14 - 50 Unões de ferro galvanizado, de 3/4".
15 - 60 Unões de ferro galvanizado, de 1".
16 - 100 Unões de ferro galvanizado, de 1 1/4".
17 - 100 Joelhos de ferro galvanizado, de 1/2".
18 - 200 Joelhos de ferro galvanizado, de 3/4".
19 - 200 Joelhos de ferro galvanizado, de 1".
20 - 100 Joelhos de ferro galvanizado, de 2".
21 - 100 Joelhos de ferro galvanizado, de 3/4" x 90".
22 - 20 Joelhos de ferro galvanizado, de 1" x 90".
23 - 200 Tês de ferro galvanizado, de 1/2".
24 - 100 Tês de ferro galvanizado, de 1" x 3/4".
25 - 200 Tês de ferro galvanizado, de 1 1/4" x 90".
26 - 200 Tês de ferro galvanizado, de 1 1/4" x 90".
27 - 100 Tês de ferro galvanizado, de 1 1/2" x 45".
28 - 100 Tês de ferro galvanizado, de 2".
29 - 200 Plugs de ferro galvanizado, de 3/4".
30 - 200 Plugs de ferro galvanizado, de 1".
31 - 50 Plugs de ferro galvanizado, de 1 1/4".
32 - 100 Plugs de ferro galvanizado, de 1 1/2".
33 - 200 Reduções de ferro galvanizado, de 1" x 3/4".
34 - 100 Reduções de ferro galvanizado, de 1 1/4" x 1".
35 - 100 Reduções de ferro galvanizado, de 2" x 1 1/2".
36 - 200 Curvas de ferro galvanizado, de 1" x 90".
37 - 100 Curvas de ferro galvanizado, de 1 1/4" x 90".
38 - 50 Curvas de ferro galvanizado, de 2" x 90".
39 - 10 Curvas de ferro galvanizado, de 1" x 45".
40 - Cruzetas de ferro galvanizado, de 1" x 1".
41 - 8 Aros de aço, para rodas de bondes, conforme medidas abaixo:
Diâmetro interno do aro - 630 mm.
Diâmetro externo do aro - 770 mm.
Diâmetro interno na parte do flange - 643 mm.
Diâmetro externo do flange - 770 mm.
Espessura do flange - 020 mm.
Espessura do flange ao aro - 065 mm.
42 - 16 Aros de aço, para rodas de bondes conforme medidas abaixo:

TÓSSES ? BRANQUITES ? VINHO CREOSOTADO (SILVEIRA)

1.º de Março próximo, na Divisão do Material do Departamento de Serviço Público, no prédio da Secretaria do Interior e Segurancas Publicas, á Praca João Pessoa, nesta capital e serão abertas a lista ou catalogada, em 15 horas do dia, para a primeira selada com Cr\$ 2.00 de selo estudantil e selos de educação e saúde, federal e estadual, em virtude da lei, etc. Para saber diante dos concorrentes presentes ao ato, devendo cada um proporcionar folha por folha, as propostas apresentadas.
Para concorrer ao Estado, o direito de comprar todo em parte dos materiais oferecidos, analisar a presente, chamando a nova concorrência, se julgar necessário.
Em todas as propostas, deverá haver declaração de inteira submissão aos termos do presente Edital.
DIVISÃO DO MATERIAL, P. O. D. S. P., em 16 de Fevereiro de 1943.
Graciano Medeiros, Diretor.

EDITAL DE PRACA - O Sr. Júlio Rique, Juiz de Direito do 1.º Vara da Comarca da Capital, por virtude da lei, etc.
Faz saber aos que o presente Edital de Praca, em que o portador do selo dos auditores deste Juízo trará a público de venda e arrematação e maior lance oferecer, além da avaliação, no dia 4 de março próximo vindouro, as 16 horas, á porta da sala das audiências deste Juízo, no edificio do "Forum" nesta cidade a casa n.º 154, situada á rua Carneiro José Lima, antiga 101, no bairro do Roger nesta Capital, de tapas e telhas, em terreno rendido á Mitra Arquidiocesana, avaliada por Cr\$ 3.000,00, no espólio de d. Juiz Eulânio do Nascimento, e Juiz de Direito do Nascimento e da vida a hasta pública a requerimento da inventariante D. Candida de Albuquerque. E quem no mesmo quizer lançar, compareça no dia 4 de março próximo vindouro, ás 16 horas, á porta da sala das audiências deste Juízo, para constar se passou o presente edital. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 6 dias do mês de fevereiro de 1943. Eu, Milton Peixoto de Vasconcelos, escrevente autorizado a escrevi. - Júlio Rique Juiz de Direito.

JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR DE JOÃO PESSOA. Edital n.º 2 - O Prefeito Francisco Cleo de Melo Filho, Presidente da Junta de Alistamento Militar deste Município, torna público que os cidadãos legítimos e conhecidos dos interessados que na semana finda foram alistados "ex-officio", os seguintes cidadãos: Classe de 1932 - Antônio Gomes Fernandes - Antonio Enrique; Antonio Tomaz Soares - Artur Evangelista de Lima - Artur Severino dos Santos - Alvaro Carlos Gonçalves - Alfredo Pinto de Araújo - Arnaldo Soares de Azevedo Moreira dos Santos - Aluizio Pereira de Lima - Alberto Ferreira de Souza - Alerio Antonio da Mota - Arnaldo Emílio de Macedo - Arnaldo Antonio dos Santos - Aluizio Soares de Oliveira - Arnaldo de Souza - Aluizio Francisco da Silva - Antonio Dias Pacheco - Aduardo Veríssimo de Azevedo - Arnaldo de Souza - Avelardo de Araújo Sá - Adalberto Jamario da Silva - Armando Barbosa dos Santos - Acaacio Ramos da Silva - Antonio Casado Farias - Artur Justino Nunes - Antonio Tomaz da Silva - Aluizio Pereira da Silva - Ademair Ferreira da Silva - Antonio Cosmo Monteiro - Arnaldo Antonio de Azevedo - Antonio Ramos da Silva - Antonio Sátiro da Costa - Antonio Pedro da Silva - Aluizio Vieira da Rocha - Antonio Fernandes Cunha - Antonio Fernando Pereira - Abelardo Benedito dos Santos - Alfredo Sebastião da Silva - Abdias de Freitas - Antonio Francisco de Araújo - Aluizio Barbosa de Carvalho - Aelio Barrozo de Araújo - Alvaro Vital Duarte - Antonio Valerio dos Santos - Antonio Serafim Campos - Antonio Gamaliel Filho - Ademair Moreira de Azevedo - Antonio Gomes de Lima - Alilton F. de João Coentro - Alvaro Xavier de Franca - Aristides Cunha de Azevedo - Antonio Elias Matias da Silva - Antonio Renato de Lira - Argemiro Germano Pereira - Antonio Luiz da Silva - Antonio Louqueiras Lima - Aluizio de Franca - Aluizio Alves da Silva - Antonio Ferreira Campos - Abelardo Benedito dos Santos - Antonio de Valoso Furtado - Antonio Francisco de Lima - Antonio Cleo do Monte - Antonio Pereira da Silva - Arnaldo Faillim Maia - Aduado José do Nascimento - Antonio José de Azevedo - Antonio Barbosa - Antonio Manuel da Silva - Antonio Arruda Escobastico - Antonio José do Nascimento - Antonio Lourenço da Silva - Antonio Francisco da Silva - Antonio Rodrigues de Souza - Antonio Rodrigues da Silva - Aluizio Inácio da Silva - Au-

Antonio Francisco de Assunção - Antonio Pedro da Silva - Antonio Francisco Araújo - Arlindo Gomes Barbalho - Aquilino Gomes da Silva - Antonio Francisco Luz - Antonio Gomes da Silva.
(34) EDITAL DE PRIMEIRA PRACA DE VENDA E ARREMATACAO COM O PRAZO DE 15 (QUINZA) DIAS. - Edital de PRIMEIRA PRACA DE VENDA E ARREMATACAO COM O PRAZO DE 15 DIAS. - O Sr. Manuel Simplicio Paiva, Juiz de Direito da Comarca de Manganguape, em virtude da lei, etc. Para saber diante dos concorrentes presentes á primeira praça de venda e arrematação com o prazo de quinze dias virem, dêle noticia tiverem e interessar possa, que se tendo iniciado neste Juizo e no cartório do escrivão que este subscreeve, o presente Edital, para que ficarem por talcamento de MARIA MADALENA DA CONCEICAO, foi declarado pelo arrolante Manuel Marcelino dos Santos, acharem-se ausentes os seguintes: Manuel de Jesus, residente na Comarca de Esperança, desta Estado e Honoraria Madalena de Conceição, residente em lugar

Antonio Francisco de Assunção - Antonio Pedro da Silva - Antonio Francisco Araújo - Arlindo Gomes Barbalho - Aquilino Gomes da Silva - Antonio Francisco Luz - Antonio Gomes da Silva.
(34) EDITAL DE PRIMEIRA PRACA DE VENDA E ARREMATACAO COM O PRAZO DE 15 (QUINZA) DIAS. - Edital de PRIMEIRA PRACA DE VENDA E ARREMATACAO COM O PRAZO DE 15 DIAS. - O Sr. Manuel Simplicio Paiva, Juiz de Direito da Comarca de Manganguape, em virtude da lei, etc. Para saber diante dos concorrentes presentes á primeira praça de venda e arrematação com o prazo de quinze dias virem, dêle noticia tiverem e interessar possa, que se tendo iniciado neste Juizo e no cartório do escrivão que este subscreeve, o presente Edital, para que ficarem por talcamento de MARIA MADALENA DA CONCEICAO, foi declarado pelo arrolante Manuel Marcelino dos Santos, acharem-se ausentes os seguintes: Manuel de Jesus, residente na Comarca de Esperança, desta Estado e Honoraria Madalena de Conceição, residente em lugar

Antonio Francisco de Assunção - Antonio Pedro da Silva - Antonio Francisco Araújo - Arlindo Gomes Barbalho - Aquilino Gomes da Silva - Antonio Francisco Luz - Antonio Gomes da Silva.
(34) EDITAL DE PRIMEIRA PRACA DE VENDA E ARREMATACAO COM O PRAZO DE 15 (QUINZA) DIAS. - Edital de PRIMEIRA PRACA DE VENDA E ARREMATACAO COM O PRAZO DE 15 DIAS. - O Sr. Manuel Simplicio Paiva, Juiz de Direito da Comarca de Manganguape, em virtude da lei, etc. Para saber diante dos concorrentes presentes á primeira praça de venda e arrematação com o prazo de quinze dias virem, dêle noticia tiverem e interessar possa, que se tendo iniciado neste Juizo e no cartório do escrivão que este subscreeve, o presente Edital, para que ficarem por talcamento de MARIA MADALENA DA CONCEICAO, foi declarado pelo arrolante Manuel Marcelino dos Santos, acharem-se ausentes os seguintes: Manuel de Jesus, residente na Comarca de Esperança, desta Estado e Honoraria Madalena de Conceição, residente em lugar

Antonio Francisco de Assunção - Antonio Pedro da Silva - Antonio Francisco Araújo - Arlindo Gomes Barbalho - Aquilino Gomes da Silva - Antonio Francisco Luz - Antonio Gomes da Silva.
(34) EDITAL DE PRIMEIRA PRACA DE VENDA E ARREMATACAO COM O PRAZO DE 15 (QUINZA) DIAS. - Edital de PRIMEIRA PRACA DE VENDA E ARREMATACAO COM O PRAZO DE 15 DIAS. - O Sr. Manuel Simplicio Paiva, Juiz de Direito da Comarca de Manganguape, em virtude da lei, etc. Para saber diante dos concorrentes presentes á primeira praça de venda e arrematação com o prazo de quinze dias virem, dêle noticia tiverem e interessar possa, que se tendo iniciado neste Juizo e no cartório do escrivão que este subscreeve, o presente Edital, para que ficarem por talcamento de MARIA MADALENA DA CONCEICAO, foi declarado pelo arrolante Manuel Marcelino dos Santos, acharem-se ausentes os seguintes: Manuel de Jesus, residente na Comarca de Esperança, desta Estado e Honoraria Madalena de Conceição, residente em lugar

Distribuições Independentes de sorteio: dia 16:
Ao des. Severino Montenegro: - Recurso criminal n.º 111, de Piancó. Recorrentes João Felipe de Maria, Francisco Felipe, Vicente Ferreira e Manoel Faustino. Recordada a Justiça Pública.
Ao des. Agripino Barros: - Recurso criminal n.º 112, de Santa Luzia. Recorrente Valdemar da Costa Leal. Recordada a Justiça Pública.
Despacho da Presidência: dia 16 de fevereiro:
Recurso Deserto:
Recurso criminal de Cuité. Recorrente Genécia Fernandes. Recordado Alvaro Marinho. - "Em face da certidão "supra", julgo deserto o presente recurso, por falta de preparo no prazo legal."
"Vitem os autos ao Juiz de Direito onde vieram Custas pela recorrente."

Distribuições Independentes de sorteio: dia 16:
Ao des. Severino Montenegro: - Recurso criminal n.º 111, de Piancó. Recorrentes João Felipe de Maria, Francisco Felipe, Vicente Ferreira e Manoel Faustino. Recordada a Justiça Pública.
Ao des. Agripino Barros: - Recurso criminal n.º 112, de Santa Luzia. Recorrente Valdemar da Costa Leal. Recordada a Justiça Pública.
Despacho da Presidência: dia 16 de fevereiro:
Recurso Deserto:
Recurso criminal de Cuité. Recorrente Genécia Fernandes. Recordado Alvaro Marinho. - "Em face da certidão "supra", julgo deserto o presente recurso, por falta de preparo no prazo legal."
"Vitem os autos ao Juiz de Direito onde vieram Custas pela recorrente."

Distribuições Independentes de sorteio: dia 16:
Ao des. Severino Montenegro: - Recurso criminal n.º 111, de Piancó. Recorrentes João Felipe de Maria, Francisco Felipe, Vicente Ferreira e Manoel Faustino. Recordada a Justiça Pública.
Ao des. Agripino Barros: - Recurso criminal n.º 112, de Santa Luzia. Recorrente Valdemar da Costa Leal. Recordada a Justiça Pública.
Despacho da Presidência: dia 16 de fevereiro:
Recurso Deserto:
Recurso criminal de Cuité. Recorrente Genécia Fernandes. Recordado Alvaro Marinho. - "Em face da certidão "supra", julgo deserto o presente recurso, por falta de preparo no prazo legal."
"Vitem os autos ao Juiz de Direito onde vieram Custas pela recorrente."

Distribuições Independentes de sorteio: dia 16:
Ao des. Severino Montenegro: - Recurso criminal n.º 111, de Piancó. Recorrentes João Felipe de Maria, Francisco Felipe, Vicente Ferreira e Manoel Faustino. Recordada a Justiça Pública.
Ao des. Agripino Barros: - Recurso criminal n.º 112, de Santa Luzia. Recorrente Valdemar da Costa Leal. Recordada a Justiça Pública.
Despacho da Presidência: dia 16 de fevereiro:
Recurso Deserto:
Recurso criminal de Cuité. Recorrente Genécia Fernandes. Recordado Alvaro Marinho. - "Em face da certidão "supra", julgo deserto o presente recurso, por falta de preparo no prazo legal."
"Vitem os autos ao Juiz de Direito onde vieram Custas pela recorrente."

NOTAS DO FORO

Torno público para conhecimento de todos os herdeiros e demais interessados nos autos do inventário dos bens deixados por monsenhor Valfrêdo dos Santos Leal, o espólio do Sr. Juiz de Direito da 2.ª Vara, proferido nos referidos autos, dêste teor aqui: "Vista a todos os interessados para dizerem sobre o novo espólio de parthula João Pessoa, de 15-11-1943. Manuel Rique, Juiz de Direito n.º 1.º de Ar. 168 do Cod. do Processo Civil dou como intimados do referido despacho todos os herdeiros e interessados e o Dr. Procurador da Fazenda Estadual.
Liberato Lima N.º 477, de José Eugênio da Silva. N.º 423, de Elias Jorge da Silva. N.º 250, de José Francisco da Silva. - Defeito.
N.º 478, de Alcina Sampalo Ferreira. N.º 246, de Wanderley & Cia Ltda. - Deferido sem prejuizo de posterior regularização de seus débitos.
N.º 371, de Francisca Albuquerque. N.º 470, de José Targino de Castro. - Deferido sem prejuizo da manutenção do débito.

Torno público para conhecimento de todos os herdeiros e demais interessados nos autos do inventário dos bens deixados por monsenhor Valfrêdo dos Santos Leal, o espólio do Sr. Juiz de Direito da 2.ª Vara, proferido nos referidos autos, dêste teor aqui: "Vista a todos os interessados para dizerem sobre o novo espólio de parthula João Pessoa, de 15-11-1943. Manuel Rique, Juiz de Direito n.º 1.º de Ar. 168 do Cod. do Processo Civil dou como intimados do referido despacho todos os herdeiros e interessados e o Dr. Procurador da Fazenda Estadual.
Liberato Lima N.º 477, de José Eugênio da Silva. N.º 423, de Elias Jorge da Silva. N.º 250, de José Francisco da Silva. - Defeito.
N.º 478, de Alcina Sampalo Ferreira. N.º 246, de Wanderley & Cia Ltda. - Deferido sem prejuizo de posterior regularização de seus débitos.
N.º 371, de Francisca Albuquerque. N.º 470, de José Targino de Castro. - Deferido sem prejuizo da manutenção do débito.

Torno público para conhecimento de todos os herdeiros e demais interessados nos autos do inventário dos bens deixados por monsenhor Valfrêdo dos Santos Leal, o espólio do Sr. Juiz de Direito da 2.ª Vara, proferido nos referidos autos, dêste teor aqui: "Vista a todos os interessados para dizerem sobre o novo espólio de parthula João Pessoa, de 15-11-1943. Manuel Rique, Juiz de Direito n.º 1.º de Ar. 168 do Cod. do Processo Civil dou como intimados do referido despacho todos os herdeiros e interessados e o Dr. Procurador da Fazenda Estadual.
Liberato Lima N.º 477, de José Eugênio da Silva. N.º 423, de Elias Jorge da Silva. N.º 250, de José Francisco da Silva. - Defeito.
N.º 478, de Alcina Sampalo Ferreira. N.º 246, de Wanderley & Cia Ltda. - Deferido sem prejuizo de posterior regularização de seus débitos.
N.º 371, de Francisca Albuquerque. N.º 470, de José Targino de Castro. - Deferido sem prejuizo da manutenção do débito.

PREFETURA MUNICIPAL DE JOAO PESSOA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 16:
Petições:
N.º 482, de Kunhi & Cia. N.º 458, de Djalma Ponce de Leon. N.º 436, de Maria das Neves Santana. N.º 461, de João de Araújo de Almeida. N.º 464, de Manoel Vieira da Silva. N.º 427, de Manuel Félix da Silva. N.º 414, de Francisco Marques. N.º 355, de Francisca Maria da Conceição. N.º 372, de José Pereira Bezerra. N.º 390, de Manoel Fernandes da Silva. N.º 407, de

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 16:
Petições:
N.º 482, de Kunhi & Cia. N.º 458, de Djalma Ponce de Leon. N.º 436, de Maria das Neves Santana. N.º 461, de João de Araújo de Almeida. N.º 464, de Manoel Vieira da Silva. N.º 427, de Manuel Félix da Silva. N.º 414, de Francisco Marques. N.º 355, de Francisca Maria da Conceição. N.º 372, de José Pereira Bezerra. N.º 390, de Manoel Fernandes da Silva. N.º 407, de

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 16:
Petições:
N.º 482, de Kunhi & Cia. N.º 458, de Djalma Ponce de Leon. N.º 436, de Maria das Neves Santana. N.º 461, de João de Araújo de Almeida. N.º 464, de Manoel Vieira da Silva. N.º 427, de Manuel Félix da Silva. N.º 414, de Francisco Marques. N.º 355, de Francisca Maria da Conceição. N.º 372, de José Pereira Bezerra. N.º 390, de Manoel Fernandes da Silva. N.º 407, de

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

JOAO PESSOA — Quarta-feira, 17 de fevereiro de 1943

SEÇÃO LIVRE

AUREA CAVALCANTI MORORO

7.º dia

Dorgival Mororo, Aza Cavalcanti de Albuquerque, Alberto Cavalcanti de Albuquerque, Maria José Cavalcanti Ciraucho, Maria Anta Cavalcanti de Albuquerque, Luiz Cavalcanti de Albuquerque, Nancy Cavalcanti de Albuquerque, Edison Cavalcanti de Albuquerque, ten. Otávio Ciraucho de José Mousinho e família, Clidson Mororo, Nancy Mororo, profundamente compungidos com o falecimento de sua esposa, filha, irmã e cunhada AUREA CAVALCANTI MORORO convidam a todos os demais parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar no próximo dia 19, sexta-feira, às 6.15 de quinta-feira, na Igreja de Lourdes, pelo descanso eterno da pretafada extinta.

Antecipadamente agradecem, a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

MARIA RAIMUNDA

7.º dia

Pedro Domiano Meira, filho, irmão e sobrinhos, Lourival Aifeu Nizze e demais irmãos menores, convidam os pais, parentes, amigos e especialmente os chamfeurs desta Capital para assistirem à missa que mandam celebrar no próximo dia 19, sexta-feira, às 6.15 de quinta-feira, na Igreja de Lourdes, pelo descanso da alma de sua inesquecível filha e irmã OLIVIO CAVALCANTI DOS ANJOS amanhã, 18 do corrente, na Igreja do Rosário às 6 horas no altar 140.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato religioso.

OLIVIO CAVALCANTE DOS ANJOS

7.º dia

Ortília Cavalcante dos Anjos e seus filhos Carlos, Lourival Aifeu Nizze e demais irmãos menores, convidam os pais, parentes, amigos e especialmente os chamfeurs desta Capital para assistirem à missa que mandam celebrar no próximo dia 19, sexta-feira, às 6.15 de quinta-feira, na Igreja de Lourdes, pelo descanso da alma de sua inesquecível filha e irmã OLIVIO CAVALCANTE DOS ANJOS amanhã, 18 do corrente, na Igreja do Rosário às 6 horas no altar 140.

Antecipadamente agradecem.

AUREA CAVALCANTI MORORO

7.º dia

Alberto Cavalcanti de Albuquerque e Rita Guedes Cavalcanti, convidam os pais e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar no próximo dia 19, às 6.30 horas na Matriz de Sapé.

Penhoradamente agradecem.

COOPERATIVA DE CREDITO BANCO CENTRAL

Assembleia Geral Ordinária -- 2.ª convocação

São convidados, portanto, os associados desta Cooperativa para a Assembleia Geral Ordinária em 2.ª convocação, que se realizará no dia 23 do corrente, às 15 horas, em nossa sede à rua Barão do Tritão 420, nesta Capital, a fim de ser procedida a leitura do Relatório, Parecer do Conselho Fiscal, discussão e julgamento do Balanço de 1942 e tomar conhecimento de todos os atos da Diretoria durante o referido exercício e ainda deliberar sobre quaisquer assuntos de interesse da Cooperativa e seus associados.

Na mesma Assembleia será procedida a eleição do Conselho de Administração que tem seu mandato terminado neste período e dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o corrente exercício.

A referida Assembleia fundará com o número de senos que comparecer, de conformidade com o artigo 21 do Art. 21 dos estatutos vigentes.

João Pessoa, 11 de Fevereiro de 1943.

Dr. José Mario Porto — Presidente.

Gia. Usinas São João e Santa Helena S. A.

Na conformidade do disposto no artigo 99 do Decreto-lei nº 2627, de 26 de Setembro de 1940, avisamos aos senhores acionistas que se acham à sua disposição a sede social desta Cia. no Engenho Central do município de Santa Rita neste Estado, os documentos abaixo relativos ao exercício financeiro que findou: a) Relatório da Diretoria; b) Cópia do balanço e da Conta de Lucros e Perdas; c) Parecer do Conselho Fiscal.

COMPANHIA PARAIBA DE CIMENTO PORTLAND S/A.

Assembleia Geral Extraordinária

Convidam-se os senhores acionistas da Companhia Paraiba de Cimento Portland S.A. a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no dia 24 (vinte e quatro) de Fevereiro corrente, às 16 (dezesseis) horas, na sede social em João Pessoa (Edifício da Fábrica).

A reunião tem por fim a eleição para cargos de Diretoria e deliberação sobre remuneração dos administradores.

João Pessoa, 8 de Fevereiro de 1943.

Jayme Leal Costa, Presidente. Geraldo Portela Azeredo, Diretor.

BANCO DOS PROPRIETÁRIOS DA PARAIBA

Assembleia Geral Ordinária

2.ª E ÚLTIMA CONVOCACAO

LLOYD BRASILEIRO PATRIMONIO NACIONAL

Agente: Basilen Gomes — Praça Antenor Navarro, 81 — Rône 1.443

Passageiros e Cargas

SAVIOS EM TRANSITO

SERVICO PARA O NORTE (Linha Manaus — Buenos Aires) Paquetes e Cargueiros com escala em todos os portos do Norte.

SERVICO PARA O SUL (Linha Natal — Pôrto Alegre) Cargueiros rápidos, com escala em todos os portos do Sul.

SERVICO PARA YEMBUUNA I. AMERICA DO NORTE

Havios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luís, Belém, La Granga, Caracas e New York.

NOTA — Para qualquer informação, procure e agende na sede desta empresa.

HOSMOS CAPITALIZAÇÃO S/A

CAPITAL: 1.000.000.000 — REALIZADO: 200.000.000

SEDE SOCIAL: RUA DO OUVIDOR, 57 — RIO DE JANEIRO

RESULTADO DO SORTEIO DO CORRETORES

OS SORTEIOS SÃO REALIZADOS NOS DIAS 16 DE CADA MÊS, DO RIO DA UTE, SOBRE A NA SEDE SOCIAL ÀS 14 HORAS.

Agentes cobradores: BANCO DO ESTADO DA PARAIBA RUA MACIEL PINHEIRO N.º 232 — JOAO PESSOA — PARAIBA

PEQUENOS ANUNCIOS

A QUEM INTERESSAR Se quer vender a máquina de costura ou de escrever seu aparelho de rádio ou "frigorífico", ou mesmo outros móveis, ou, também, se deseja comprar qualquer deles em segunda mão, dirija-se, por escrito ou pessoalmente, a ALBERTO RIBEIRO Avenida Centenário, 513, em Cruz das Armas.

ALUGA-SE QUARTO — Na Rua Aquiles 111 aluga-se um ótimo quarto com janelas de frente e referências, a casa ou solteiro.

PARIMBOS DE BORRACHA E DE CAJA — Executam-se com a máxima perfeição e presteza. Tratar com F. Loureiro, na Gerência deste jornal.

"CASA DAS LOUCAS" — Já se encontra inaugurada a "Casa das Loucas" Vidros tintados, ferragens, etc. que apareçam das melhores indústrias comerciais do momento encontram-se na "Casa das Loucas" um regular sortimento com vantagens sobre preços. Visitem a "Casa das Loucas" examinando os seus artigos e observando os seus preços. Preça Alvaro Machado, 81, Praça Capital.

ENGENHO DE SERRA VERDE — Vende-se um tratoiro novo capital 37 Avenida João Machado, 393 Fone 1749

ETAIS usados a Fábrica de Alimento compra quaisquer quantidade de ferro, bronce e chumbo usados, pelos melhores preços da praça e em peças de qualquer tamanho.

VACAS — Vendem-se 30 vacas holandesas, a tratar com Benjamin Maia, à rua 13 de Maio, 422 das 11 às 13 horas.

VENDE-SE — Uma Mercadoria bem afregueada com residência à Avenida Adolfo Carneiro, 902, Torre. Tratar na mesma.

VENDE-SE 1 piano. Tratar de Avenida Almirante Barroso nº 25 (antiga Av. dos Estados).

VENDE-SE — Uma máquina Remington tipo 12 em perfeito estado de conservação, a rua 4 de novembro, 304.

COOPERATIVA DE CREDITO AGRICOLA DE CAMPINA GRANDE

2.ª e ultima convocação

Em virtude de não ter comparecido numero legal de associados, a Assembleia Geral Ordinária convocada de acordo com os arts. 27 e 28, pelo que, de acordo com o parágrafo unico do art. 28, convoca todos os associados desta Cooperativa a comparecerem no dia 22 do corrente, às 14 horas, em sua sede social, a rua Marques do Heráclito — 26, nesta cidade, a fim de efetuar a Assembleia em apreço, como determina os artigos e parágrafos supra citados.

João Pessoa, Grande, 15 de fevereiro de 1943.

Felipe Coop de Cred. Agrícola de Campina Grande — Presidente Raimundo Viana — Presidente

AVISO

RETIRADA DE MERCADORIAS — Uma (1) caixa brinquedos, marca "A V", pesando 74 quilos, embarcada no porto de Santos, pela "A Brasil" (emissora de Despatches Ltda., no vapor "Aratimbi" entrado em Cabedelo, a 19 de Janeiro p. findo. Pelo presente avisamos ao comércio e a quem interessar possa, que o Sr. Agenor Vasconcelos, solicitou a entrega do volume supra, mediante assinatura do termo de responsabilidade, alegando extravio de conhecimento original sob nº 35.203.

A' ORDEN — A entrega será feita dentro do prazo de cinco dias, a contar desta data, no caso de não haver renúncia de terceiros, de conformidade com os Decretos nº 19.473, de 10-2-1939 e nº 19.734, de 18-3-1931, do Governo Federal.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGACAO COSTEIRA — De Organização Henrique Landi — Patrimônio Nacional — Artur & Cia. — Agentes

COOPERATIVA DE CREDITO AGRICOLA DE SANTA RITA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

1.ª CONVOCACAO

Os Srs. associados desta Cooperativa de Crédito, ficam convocados para a reunião anual de Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se quinta-feira 16 de fevereiro de 1943, às 10 horas, em nossa sede social à praça Getúlio Vargas nº 31 em Santa Rita a fim de ouvir a leitura do relatório do exercício de 1942, o parecer do Conselho Fiscal, exame, discussão e julgamento do balanço do mesmo exercício. Nesta reunião proceder-se-á a eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o corrente exercício.

Santa Rita, 3 de fevereiro de 1943.

Conego Rafael de Barros Moreira, Presidente.

EDITAIS

(Concluído da 3.ª pag.)

ignorado, pelo que ordena-se a publicação deste edital com o prazo de sessenta (60) dias, com o teor do presente edital, e os referidos referidos para, no prazo de cinco (5) dias que correrem em cartório, depois da última citação, dizerem sobre as razões de bordes, bens e seus valores, valendo a citação para todos os termos do arrolamento até final, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos e dos referidos herdeiros, mandou expedir este edital que será afixado no lugar de costume e publicado no Orgão Oficial do Estado — A UNIÃO nas formas da Lei Dado e passada de nesta cidade de Pôrto Alegre em 12 de fevereiro de mil novecentos e quarenta e três (1943). Eu, Clóvis Cruz de Farias, escrevente autorizado, o datilografado. José Clemente de Farias. Esta conforme com o original. Dou fé. Data supra. O Escrevente Clóvis Cruz de Farias.

COPIA — Edital de praça com o prazo de 10 dias — O P. Manuel Lira, Juiz de Direito da Comarca de Umbuzeiro, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc. Faz saber a todos quantos o presente edital, com o prazo de dias virem, que o portero dos auditores deste Juízo ou quem suas vezes fizer, trará a público pregão de venda em arrematação a quem mais der e maior lance oferecer sob a avaliação.

1943. — De acordo com a autorização do Sr. Diretor da Divisão do Material, constante do telegrama nº. 164, de 6.2.943, faço saber, de ordem do Agrônomo Quintiano Maranhão, responsável pelo Expediente desta Seção de Fomento Agrícola, para o conhecimento dos interessados, que até o dia 28 do corrente, acham-se abertas nesta Repartição, as inscrições dos interessados que queiram concorrer no exercício de 1943, ao fornecimento dos artigos necessários aos trabalhos deste Serviço e constantes de grupos devidamente organizados, tudo de acordo com o art. 37 do Decreto-lei nº. 2.208, de 20 de Maio de 1940 e normas estabelecidas pelo R. G. C. M. P., obedecendo as seguintes formalidades:

I — A inscrição deverá ser feita em requerimento selado pelo interessado, com o valor de Cr\$ 3,20 de multa, inclusive o de saúde, com a declaração da nacionalidade da firma e da sede do seu estabelecimento, acompanhado dos documentos que provem a sua idoneidade, qualificados em termos federais, estaduais e municipais, com a declaração de completa submissão às condições deste edital e às prescrições do Código de Contabilidade da União. Em envelope fechado e lacrado e com a indicação, por fora, do seu conteúdo e do nome do proponente, apresentará os interessados uma relação em 3 vias de Cr\$ 2,00, em que constarem, datadas e assinadas, pelo titular da primeira devolução selada com Cr\$ 2,00, indicando por extenso e em algarismos, o preço unitário de cada objeto, sendo o valor máximo a ser pago por cada objeto, no prazo de 30 dias contado da data do pedido, e sendo este ultrapassado, ficará o concorrente sujeito às penalidades do art. 62 do Regulamento Geral do Concurso de Licitação.

III — Julgada a idoneidade dos proponentes serão as propostas abertas, por uma comissão designada pelo Sr. Chefe da Seção de Fomento Agrícola, pelo presidente da comissão e pelos comerciantes interessados.

IV — Feito o julgamento das propostas, dentro do prazo máximo de 10 dias, a contar da data do despacho em que for depa-cho do Sr. Chefe da Seção de Fomento Agrícola, ordenada a inscrição dos proponentes que melhores preços oferecerem, contanto que não excedam de 10% nos valores das propostas, sob pena de anulação da concorrência.

V — Os preços oferecidos não poderão ser alterados antes de decorridos 4 meses, contados da data do despacho em que for ordenada a inscrição, com quaisquer alterações, deverão ser feitas em requerimento, devidamente justificadas e só se tornará efetivas, após 15 dias do despacho que ordenar a sua anulação.

VI — A lista discriminada dos materiais, constantes dos grupos abertos, encontra-se nesta Seção de Fomento Agrícola, para a devida apreciação e todos os pedidos, das 12 às 18 horas, excetuando os sábados que só tem um expediente.

GRUPO DOS GRUPOS

GRUPO A — Livros, para escrituração, papéis e objetos de expediente.

GRUPO B — Material para oficina, construção, limpeza e conservação de máquinas.

GRUPO C — Peças para carros, caminhões e tratores.

GRUPO D — Combustíveis e lubrificantes.

GRUPO E — Material elétrico.

GRUPO F — Material para pintura.

GRUPO G — Adubos, fungicidas e inseticidas.

GRUPO H — Artigos de fôrragem.

GRUPO I — Material para embalagem.

GRUPO J — Sementes e mudas de plantas.

GRUPO K — Máquinas e instrumentos agrícolas.

Seção de Fomento Agrícola na Paraíba, 13 de Fevereiro de 1943.

Luiz Antonio de Medeiros — Contabilista XVI

ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE CABEDELO

Edital n.º 1 de Prêvio Aviso

De ordem do Sr. Administrador do Porto de Cabedelo, convão os srs. donos ou consignatários dos volumes abaixo relacionados, para desembarcarem e retirarem do armazém nº 3, deste Porto, dentro do prazo de 30 (trinta) dias, a partir da publicação do presente edital, os volumes citados, sob pena de serem os mesmos vendidos em hasta pública, depois de publicados os editais de 1.ª, 2.ª e 3.ª praças.

Data de descarga	Especie de carga	Quantidade	Marca	Mercedária	Dono ou consignatário	Peso em Kg.
23-3-42	Adms.	6	S/M	Tábua	Consig. Lóide Brasileiro — Pak Nacional	150
14-5-42	Vois.	2	S/M	Ignorada	Estação de Rádio de João Pessoa	150
14-7-42	Cas.	19	1	Idem	Idem	409

Seção de Expediente da A. P. C., em 27 de Janeiro de 1943.

Genji da Silva Melo — Aux. de Escritório, ref. M. L. encarregado da Seção.

Visto: — Arlindo Sobrinho — Administrador do Porto.